



O PERFIL DOS DOUTORADOS

Inquérito aos Doutorados 2006

[Resultados]





FICHA TÉCNICA

Título

O Perfil dos Doutorados – Inquérito aos Doutorados 2006 [Resultados]

Autor

Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia
Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Fotografia

Luísa Ferreira

Edição

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Rua das Praças nº13- B R/c
1200 - 765 LISBOA
Tel.: (+351) 213 926000
Fax.: (+351) 213 950979
e-mail: geral@estatisticas.gpeari.mctes.pt
URL <http://www.estatisticas.gpeari.mctes.pt>

Fevereiro 2009 © Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

ISBN - 978-972-8844-34-9

ÍNDICE

Índice.....	1
Índice de Quadros.....	2
Índice de Figuras.....	4
Introdução.....	5
Nota Metodológica.....	6
População alvo.....	6
Recolha dos dados.....	7
Tratamento, qualidade dos dados e taxa de resposta.....	7
Informação estatística.....	8
Siglas, Conceitos e Nomenclaturas.....	50
Siglas.....	50
Conceitos.....	51
Nomenclaturas.....	61
Modelo de questionário.....	63

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Doutorados (nº) por Sexo, Grupo etário e Período do doutoramento	8
Quadro 2 –Doutorados (nº) por Sexo, Nacionalidade e Período do doutoramento	10
Quadro 3 – Doutorados (nº) por Grupo etário, Nacionalidade e Período do doutoramento	12
Quadro 4 – Doutorados (nº) por Sexo e Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Subgrande área)	13
Quadro 5 – Doutorados (nº) por Domínio científico e tecnológico do doutoramento(Subgrande área), Nacionalidade e Período do doutoramento	14
Quadro 6 – Doutorados (nº) por Grupo etário e Período do doutoramento	15
Quadro 7 – Doutorados (nº) por Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Área) e Período do doutoramento.....	16
Quadro 8 – Doutorados (nº) por País de obtenção do doutoramento e Nacionalidade	17
Quadro 9 – Doutorados (nº) por País de obtenção do grau anterior e País de obtenção do doutoramento	18
Quadro 10 – Recém-doutorados (nº) por Sexo, Domínio científico e tecnológico do doutoramento	18
(Subgrande área) e Idade de obtenção do doutoramento.....	
Quadro 11 – Recém-doutorados (nº) por Sexo, Domínio científico e tecnológico do doutoramento(Subgrande área), Tempo bruto para completar o doutoramento e Tempo efectivo para completar o doutoramento	19
Quadro 12 – Doutorados (nº) por Sexo, Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Subgrande área) e Idade de obtenção do doutoramento	20
Quadro 13 – Doutorados (nº) por Sexo, Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Subgrande área), Tempo bruto para completar o doutoramento e Tempo efectivo para completar o doutoramento	21
Quadro 14 – Doutorados (nº) por Fonte de financiamento do doutoramento e Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Subgrande área)	23
Quadro 15 – Doutorados (nº) por Sexo, Período do doutoramento e Situação profissional	24
Quadro 16 – Doutorados (nº) por Domínio científico e tecnológico do doutoramento(Subgrande área) e Situação profissional	27
Quadro 17 – Doutorados (nº) por Grupo etário e Situação profissional	29
Quadro 18 – Recém-doutorados (nº) por Fonte de financiamento do doutoramento e Situação profissional.....	31
Quadro 19 – Doutorados (nº) por Ocupação profissional e Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Subgrande área)	32
Quadro 20 – Doutorados no Ensino Superior (nº) por Nacionalidade e Período do doutoramento.....	34
Quadro 21 – Doutorados (nº) por Sexo, Período do doutoramento e Relação entre actividade profissional e doutoramento.....	34
Quadro 22 – Doutorados (nº) por Sexo, Factores de satisfação relativamente à actividade profissional e Grau de satisfação relativamente à actividade profissional	35
Quadro 23 – Doutorados (%) por Sexo, Factores de satisfação relativamente à actividade profissional e Grau de satisfação relativamente à actividade profissional	36
Quadro 24 – Doutorados (nº) por Tempo de permanência em Portugal e Nacionalidade	37
Quadro 25 – Doutorados (nº) por País de residência anterior e Nacionalidade	38
Quadro 26 – Doutorados por Razões para vir para Portugal e Nacionalidade.....	39
Quadro 27 – Doutorados (nº) por Intenção de sair de Portugal em 2008, País de destino e Nacionalidade.....	41
Quadro 28 – Doutorados por Razões para sair de Portugal em 2008 e Nacionalidade	42
Quadro 29 – Doutorados que saíram de Portugal (nº) por País de destino e Nacionalidade	43
Quadro 30 – Doutorados que saíram de Portugal (nº) por Razões de saída e Nacionalidade	44
Quadro 31 – Doutorados investigadores (nº) por Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Subgrande área), Média de Artigos publicados e Média de livros publicados	46
Quadro 32 – Doutorados investigadores (nº) por Grupo etário, Média de Artigos publicados e Média de livros publicados ...	46
Quadro 33 – Doutorados investigadores (nº) por Domínio científico e tecnológico do doutoramento(Subgrande área), Média de patentes submetidas, Média de patentes concedidas e Média de patentes licenciadas	47

Quadro 34 – Doutorados investigadores (nº) por Grupo etário, Média de patentes submetidas, Média de patentes concedidas e Média de patentes licenciadas	47
Quadro 35 – Doutorados investigadores (nº) por Sexo, Média de Artigos publicados e Média de livros publicados	48
Quadro 36 – Doutorados investigadores (nº) por Nacionalidade, Média de Artigos publicados e Média de livros publicados	48
Quadro 37 – Doutorados investigadores (nº) por Sexo, Média de patentes submetidas, Média de patentes concedidas e Média de patentes licenciadas.....	49
Quadro 38 – Doutorados investigadores (nº) por Nacionalidade, Média de patentes submetidas, Média de patentes concedidas e Média de patentes licenciadas	49

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Doutorados (%) por Sexo e Grupo etário.....	9
Figura 2 – Doutorados (%) por Sexo.....	11
Figura 3 – Doutorados (%) por Nacionalidade.....	11
Figura 4 – Doutorados (%) por Sexo e Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Grande área)	13
Figura 5 – Doutorados (%) por País de obtenção do doutoramento.....	17
Figura 6 – Doutorados (nº) por Sexo, Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Grande área) e Idade de obtenção do doutoramento	22
Figura 7 – Doutorados (nº) por Sexo, Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Grande área) e Tempo bruto para completar o doutoramento	22
Figura 8 – Doutorados (%) por Situação profissional	25
Figura 9 – Doutorados (%) por Relação Laboral.....	25
Figura 10 – Doutorados (%) por Tipo de contrato.....	26
Figura 11 – Doutorados desempregados por Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Grande área)	28
Figura 12 – Doutorados desempregados por Grupo etário	30
Figura 13 – Doutorados (%) por Ocupação profissional	33
Figura 14 – Doutorados (%) por Tempo de permanência no Portugal e Nacionalidade	37
Figura 15 – Doutorados (%) por Razões para vir para Portugal.....	40
Figura 16 – Doutorados (%) por Nacionalidade e Intenção de sair de Portugal em 2008.....	41
Figura 17 – Doutorados (%) por Razões para sair de Portugal em 2008 e Nacionalidade	42
Figura 18 – Doutorados que saíram do país (%) por Nacionalidade portuguesa e Razões de saída	45

INTRODUÇÃO

○ Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais (GPEARI) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), na qualidade de órgão delegado do Instituto Nacional de Estatística (INE) para a produção de estatísticas sobre o Sistema de Ciência e Tecnologia e do Ensino Superior, publica agora os resultados do Inquérito aos Doutorados (*Careers of Doctorate Holders: CDH06*).

○ Inquérito aos Doutorados CDH06, realizado sob a coordenação da UNESCO, OCDE e Eurostat (UOE), teve como principal objectivo conhecer as trajectórias profissionais e a mobilidade internacional dos doutorados e constituiu-se como a mais recente fonte de informação sobre o perfil dos doutorados residentes em Portugal.

○ relatório apresenta os principais resultados obtidos, na forma de quadros estatísticos e de gráficos, sobre os doutorados, ventilados por, nomeadamente, idade, sexo, nacionalidade, actividade profissional, mobilidade internacional e actividade científica.

Neste relatório, inclui-se ainda uma breve apresentação metodológica da operação estatística, o instrumento de notação, a lista de siglas, bem como os conceitos e as nomenclaturas utilizadas no inquérito.

Por fim, espera-se que a presente publicação, só possível com a resposta objectiva e em tempo útil dos doutorados ao CDH06, contribua para um melhor conhecimento da realidade sobre os recursos humanos em Ciência e Tecnologia residentes em Portugal.

NOTA METODOLÓGICA

O CDH06, coordenado pelo *Expert Group on Career of Doctorate Holders*, realizou-se em Portugal, pela primeira vez, de acordo com as orientações metodológicas definidas pela UOE. O *Expert Group on CDH* tem como principal objectivo desenvolver um inquérito à carreira dos doutorados, harmonizado internacionalmente.

A nível nacional, O CDH06 consiste numa operação estatística de carácter amostral, da responsabilidade do GPEARI/MCTES, e pretende recolher informação sobre três grandes vertentes: a formação avançada, a actividade profissional e a mobilidade (intersectorial e internacional) dos doutorados.

O CDH06 é um instrumento de notação registado no Sistema Estatístico Nacional (SEN) e, ao abrigo do artigo 19.º da Lei 6/89, de 15 de Abril¹, é de resposta obrigatória.

POPULAÇÃO ALVO

Nesta operação estatística, a unidade estatística é o indivíduo com grau de doutor, sendo a população alvo constituída por todos os indivíduos que cumulativamente detinham o grau de doutor, com idade inferior a 70 anos e residiam em Portugal a 31 de Dezembro de 2006.

As quatro principais fontes de informação – baseadas em operações estatísticas levadas a cabo pelo GPEARI/MCTES – utilizadas para a definição de um directório de doutorados foram:

- 1) Os Doutoramentos Concluídos ou Reconhecidos por Universidades Portuguesas (1970-2005), que consiste numa recolha censitária e actualizada anualmente através de informação reportada pelas Universidades Nacionais, pelo Instituto Universitário Europeu de Florença e pela Direcção-Geral do Ensino Superior;
- 2) O Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior 2005 (REBIDES) que consiste num inquérito anual dirigido a todos os estabelecimentos de ensino superior sobre a composição do seu corpo docente;
- 3) O Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2005 (IPCTN05) que recolhe dados referentes aos investigadores doutorados a executar actividades de I&D no sector institucional – Estado (que inclui o subsector hospitalar), Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPsFLs) – e no sector empresarial;

¹ Posteriormente revogada pela Lei n.º 22/2008, de 13 de Maio.

4) Para efeitos de comparação foi igualmente utilizada a base de dados do Inquérito aos Doutorados 2004 (CDH04).

Da análise efectuada sobre este conjunto de fontes de informação foram identificados 14.811 doutorados residentes em Portugal a 31 de Dezembro de 2006.

A amostra foi seleccionada de forma aleatória não proporcional, estratificada por domínio científico e tecnológico, sexo e idade.

O período de observação abrange os doutorados que obtiveram o grau de doutor entre 1970 e 2005, sendo o período de referência o dia 31 de Dezembro de 2006.

RECOLHA DOS DADOS

O método de recolha de informação utilizado foi o inquérito por questionário, tendo como base o modelo proposto pela UOE. Para o efeito foi desenvolvida uma plataforma electrónica para a recolha dos dados, tendo sido disponibilizados códigos de identificação e senhas de acesso aos doutorados respondentes ao CDH. Paralelamente, o questionário encontrava-se igualmente disponível em formato pdf na versão portuguesa e inglesa.

A recolha dos dados decorreu entre Julho e Dezembro de 2007. Aos inquiridos foram disponibilizados apoio telefónico e um endereço electrónico para esclarecimento de dúvidas ou dificuldades no preenchimento do questionário. No decorrer da inquirição foram enviadas três recordatórias para incentivar a resposta, minimizando desta forma o número de não respostas.

TRATAMENTO, QUALIDADE DOS DADOS E TAXA DE RESPOSTA

A primeira validação dos dados foi feita no próprio questionário electrónico, em função dos mecanismos de correcção disponíveis no formulário. Posteriormente os questionários foram verificados pelos técnicos do GPEARI/MCTES para a detecção de erros e eventuais inconsistências.

Dos 5.460 doutorados que constituíam a amostra, obtiveram-se 4.229 respostas válidas, representando uma taxa de resposta de 77%.

Relativamente ao segredo estatístico (artigo 5.º da Lei 6/89, de 15 de Abril²), a inquirição decorreu em conformidade com a legislação nacional em vigor

² Revogada pela Lei n.º 22/2008, de 13 de Maio

INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

Quadro 1 – Doutorados (nº) por Sexo, Grupo etário e Período do doutoramento

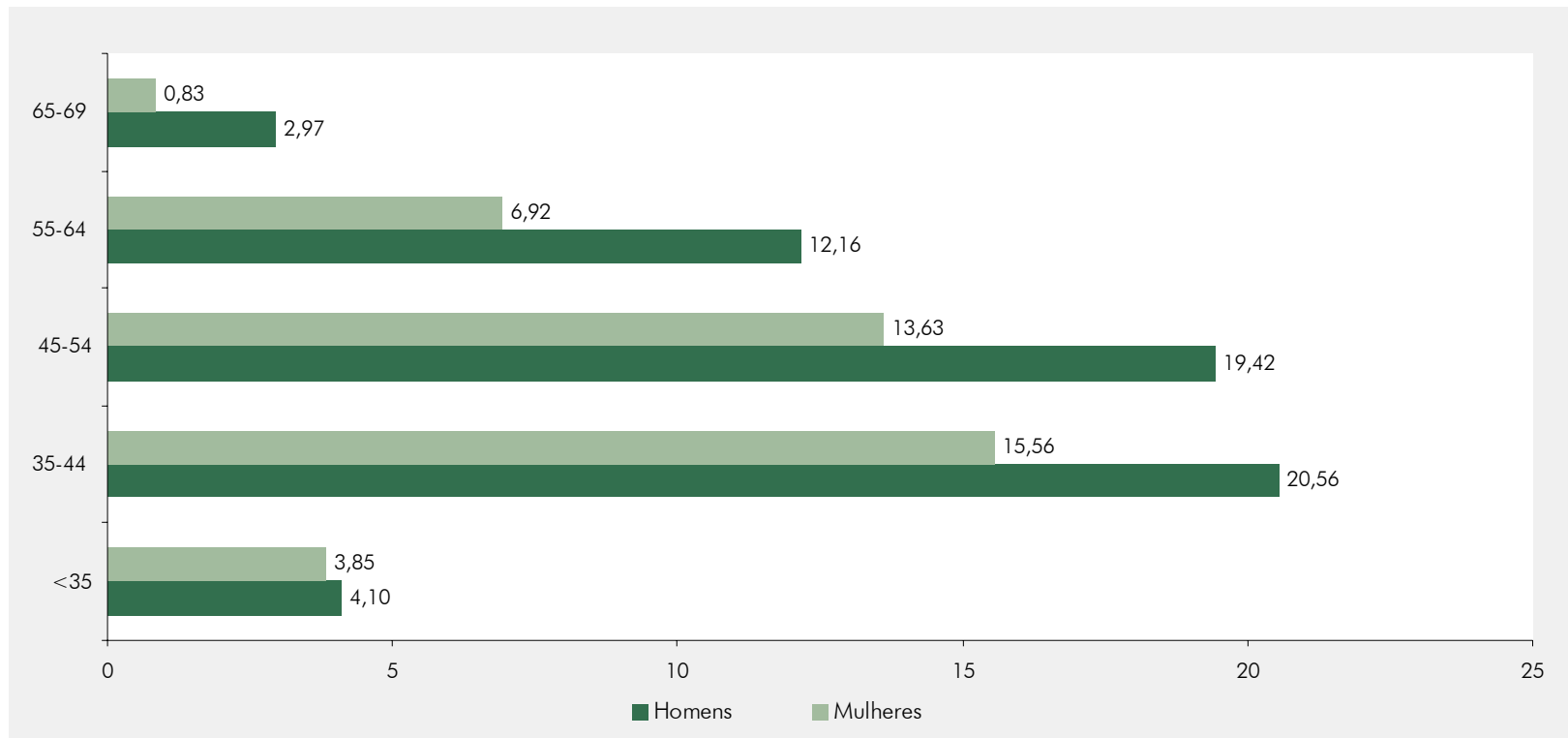
Grupo etário	1970-1979			1980-1989			1990-1999			2000-2005			1970-2005		
	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
< 35 anos	0	0	0	0	0	0	17	14	32	529	499	1 027	546	513	1 059
35-44 anos	0	0	0	19	0	19	1 054	672	1 726	1 667	1 401	3 067	2 739	2 073	4 812
45-54 anos	7	4	11	466	226	693	1 436	941	2 377	678	645	1 323	2 588	1 816	4 404
55-64 anos	208	72	280	644	335	979	478	341	818	291	174	464	1 620	922	2 542
65-69 anos	157	25	181	124	34	158	72	38	109	44	15	59	396	111	507
TOTAL	372	101	473	1 252	596	1 848	3 057	2 005	5 063	3 208	2 733	5 941	7 889	5 435	13 324

Notas:

H - Homens; M - Mulheres

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Figura 1 – Doutorados (%) por Sexo e Grupo etário



Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 2 –Doutorados (nº) Sexo, Nacionalidade e Período do doutoramento

Nacionalidade	1970-1979			1980-1989			1990-1999			2000-2005			1970-2005		
	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
TOTAL	372	101	473	1 252	596	1 848	3 057	2 005	5 063	3 208	2 733	5 941	7 889	5 435	13 324
Portuguesa	354	101	455	1 169	570	1 740	2 811	1 958	4 769	3 018	2 606	5 625	7 352	5 236	12 588
Estrangeira	18	0	18	83	25	108	246	47	294	189	126	316	537	199	736
Países da União Europeia	366	101	467	1 230	579	1 809	2 962	1 992	4 955	3 112	2 668	5 780	7 671	5 341	13 011
Países da OCDE	368	101	469	1 234	581	1 815	2 979	1 991	4 970	3 122	2 675	5 797	7 703	5 348	13 051
Países não pertencentes à OCDE	4	0	4	18	15	33	78	14	92	86	58	144	186	87	273
África	0	0	0	3	0	3	11	0	11	19	0	19	33	0	:c
América	:c	0	:c	:c	13	:c	19	10	29	22	39	61	56	62	117
Ásia	:c	0	:c	:c	4	:c	14	0	14	25	3	27	40	6	47
Europa	366	101	467	1 239	579	1 818	3 013	1 995	5 009	3 142	2 691	5 833	7 760	5 367	13 128
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

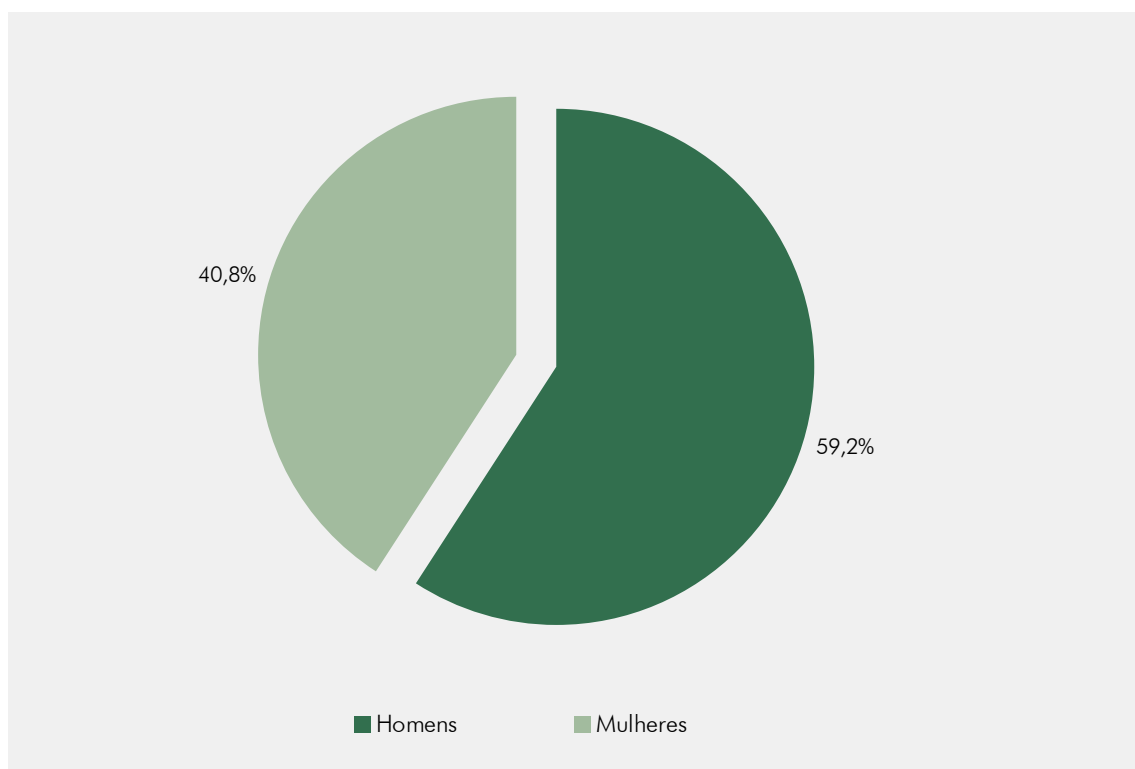
Notas:

:c = confidencial

H - Homens; M - Mulheres

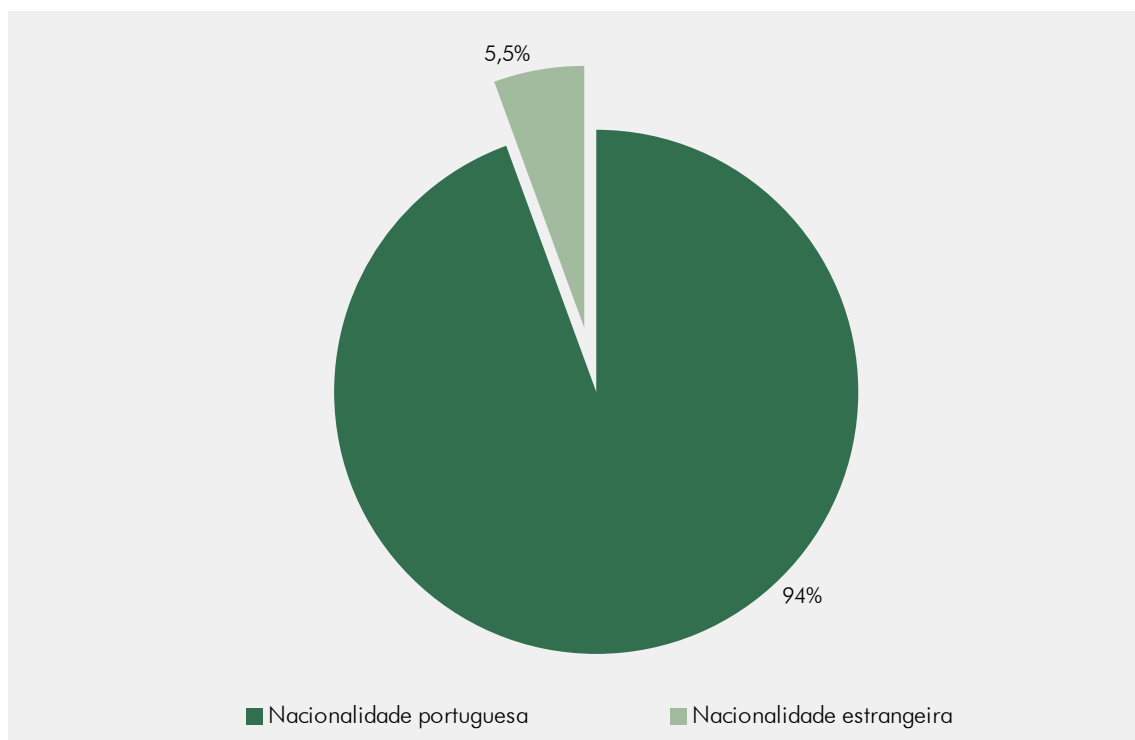
Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Figura 2 – Doutorados (%) por Sexo



Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Figura 3 – Doutorados (%) por Nacionalidade



Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 3 – Doutorados (nº) por Grupo etário, Nacionalidade e Período do doutoramento

Período de doutoramento \ Grupo etário	1970-1979			1980-1989			1990-1999			2000-2005			1970-2005		
	Portuguesa	Estrangeira	Total	Portuguesa	Estrangeira	Total	Portuguesa	Estrangeira	Total	Portuguesa	Estrangeira	Total	Portuguesa	Estrangeira	Total
< 35 anos	0	0	0	0	0	0	20	11	32	912	116	1 027	932	127	1 059
35-44 anos	0	0	0	10	9	19	1 549	177	1 726	2 919	148	3 067	4 478	334	4 812
45-54 anos	7	4	11	626	66	693	2 287	91	2 377	1 304	18	1 323	4 225	179	4 404
55-64 anos	275	5	280	953	26	979	804	15	818	437	27	464	2 469	73	2 542
65-69 anos	173	9	181	150	7	158	109	0	109	53	6	59	485	22	507
TOTAL	455	18	473	1 740	108	1 848	4 769	294	5 063	5 625	316	5 941	12 588	736	13 324

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 4 – Doutorados (nº) por Sexo e Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Subgrande área)

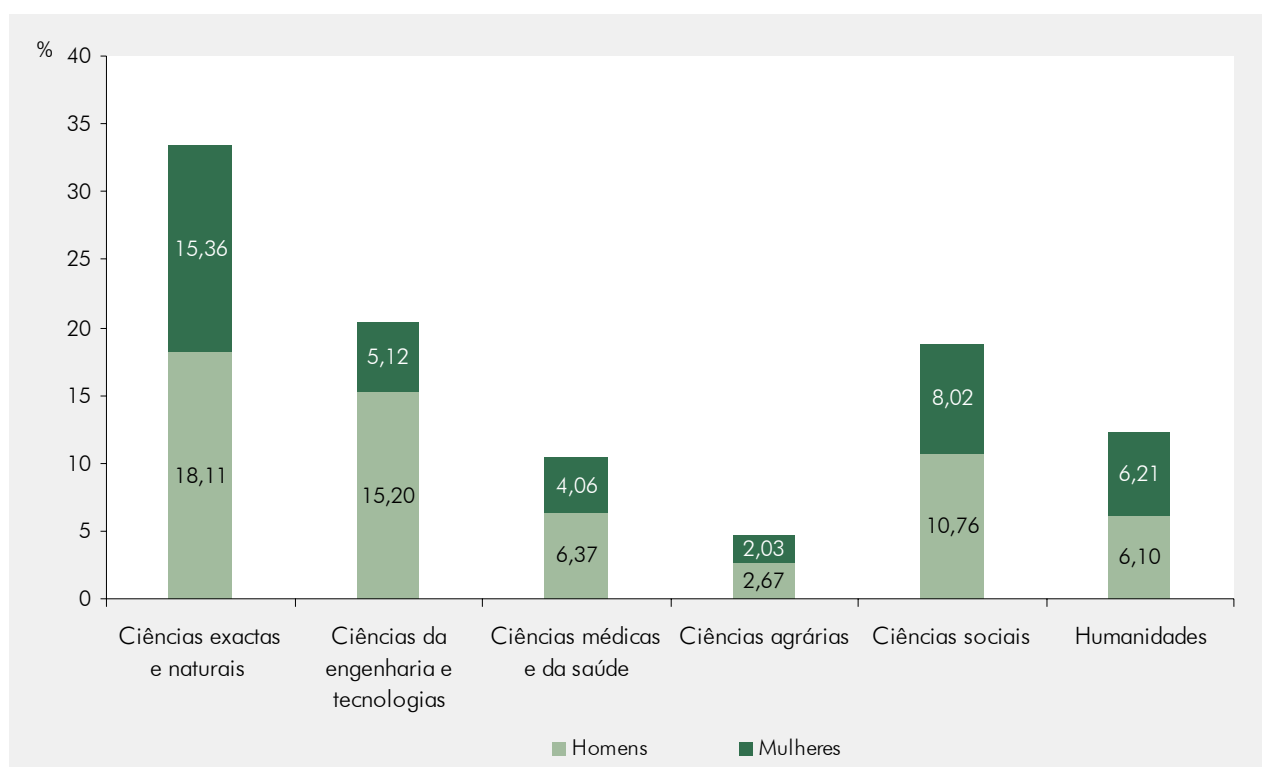
Subgrande área	H	M	HM
Ciências exactas e naturais	2 413	2 046	4 459
Ciências exactas	1 544	1 056	2 600
Ciências naturais	869	990	1 859
Ciências da engenharia e tecnologias	2 025	682	2 707
Ciências médicas e da saúde	849	541	1 390
Ciências agrárias	356	270	626
Ciências sociais	1 433	1 069	2 502
Humanidades	813	827	1 640
TOTAL	7 889	5 435	13 324

Notas:

H - Homens; M - Mulheres

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Figura 4 – Doutorados (%) por Sexo e Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Grande área)



Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 5 – Doutorados (nº) por Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Subgrande área), Nacionalidade e Período do doutoramento

Período de doutoramento / Subgrande área	1970-1979			1980-1989			1990-1999			2000-2005			1970-2005		
	Portuguesa	Estrangeira	Total	Portuguesa	Estrangeira	Total	Portuguesa	Estrangeira	Total	Portuguesa	Estrangeira	Total	Portuguesa	Estrangeira	TOTAL
Ciências exactas e naturais	232	7	239	621	68	689	1 544	145	1 689	1 730	112	1 842	4 127	332	4 459
Ciências exactas	173	0	173	392	48	440	882	120	1 002	918	66	984	2 366	234	2 600
Ciências naturais	59	7	66	229	20	249	662	25	687	812	45	857	1 762	97	1 859
Ciências da engenharia e tecnologias	:c	:c	57	:c	:c	444	1 020	43	1 063	1 071	72	1 143	2 587	120	2 707
Ciências médicas e da saúde	66	0	66	208	0	208	573	16	589	517	11	528	1 363	27	1 390
Ciências agrárias	10	0	10	84	5	90	235	12	248	274	5	279	604	22	626
Ciências sociais	:c	:c	40	:c	:c	233	800	52	852	1 343	35	1 378	2 390	112	2 502
Humanidades	:c	:c	61	:c	:c	185	597	26	623	690	82	772	1 517	123	1 640
TOTAL	455	18	473	1 740	108	1 848	4 769	294	5 063	5 625	316	5 941	12 588	736	13 324

Notas:

:c = confidencial

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 6 – Doutorados (nº) por Grupo etário e Período do doutoramento

Período do doutoramento \ Grupo etário	1970-1979	1980-1989	1990-1999	2000-2005	1970-2005
< 35 anos	0	0	32	1 027	1 059
35-44 anos	0	19	1 726	3 067	4 812
45-54 anos	11	693	2 377	1 323	4 404
55-64 anos	280	979	818	464	2 542
65-69 anos	181	158	109	59	507
TOTAL	473	1 848	5 063	5 941	13 324

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 7 – Doutorados (nº) por Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Área) e Período do doutoramento

Área	Período do doutoramento				
	1970-1979	1980-1989	1990-1999	2000-2005	1970-2005
CIÊNCIAS EXACTAS E NATURAIS	239	689	1 689	1 842	4 459
Ciências Exactas	173	440	1002	984	2 600
Matemática	36	136	260	324	756
Ciências da computação e da informação	:c	:c	61	107	:c
Física	71	154	324	258	807
Química	64	137	356	295	852
Ciências Naturais	66	249	687	857	1 859
Ciências da terra e ciências do ambiente	28	82	202	199	511
Ciências biológicas	38	165	485	659	1 347
Outras ciências naturais	:c	:c	0	0	:c
CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS	57	444	1 063	1 143	2 707
Engenharia civil	9	66	179	138	393
Engenharia electrotécnica, electrónica e informática	0	143	325	389	857
Engenharia mecânica	21	100	150	212	483
Engenharia química	18	75	189	138	420
Engenharia dos materiais	:c	25	:c	107	226
Engenharia médica	:c	0	:c	:c	6
Engenharia do ambiente	:c	20	:c	56	139
Biotecnologia ambiental	:c	0	:c	14	18
Biotecnologia industrial	0	5	21	30	56
Nanotecnologia	0	0	:c	:c	6
Outras ciências da engenharia e tecnologias	:c	10	:c	50	103
CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE	66	208	589	528	1 390
Medicina básica	9	92	229	132	461
Medicina clínica	43	100	182	159	484
Ciências da saúde	14	16	168	218	416
Biotecnologia médica	0	0	6	15	21
Outras ciências médicas	0	0	4	4	8
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	10	90	248	279	626
Agricultura, silvicultura e pescas	5	71	129	170	375
Ciência animal e dos lacticínios	0	:c	:c	22	45
Ciências veterinárias	5	13	60	66	144
Biotecnologia agrária e alimentar	0	0	34	17	51
Outras ciências agrárias	0	:c	:c	3	11
CIÊNCIAS SOCIAIS	40	233	852	1378	2 502
Psicologia	:c	:c	152	180	369
Economia e gestão	14	84	276	433	806
Ciências da educação	4	36	161	302	503
Sociologia	14	33	114	195	356
Direito	:c	:c	70	103	188
Ciências políticas	0	6	16	45	67
Geografia económica e social	3	14	36	43	96
Ciências da comunicação	0	7	20	45	71
Outras ciências sociais	0	5	9	32	46
HUMANIDADES	61	185	623	772	1 640
História e arqueologia	26	33	165	206	430
Línguas e literaturas	16	105	262	335	718
Filosofia, ética e religião	:c	:c	97	93	236
Artes	:c	:c	93	127	240
Outras humanidades	0	0	6	10	16
TOTAL	473	1 848	5 063	5 941	13 324

Notas: :c = confidencial

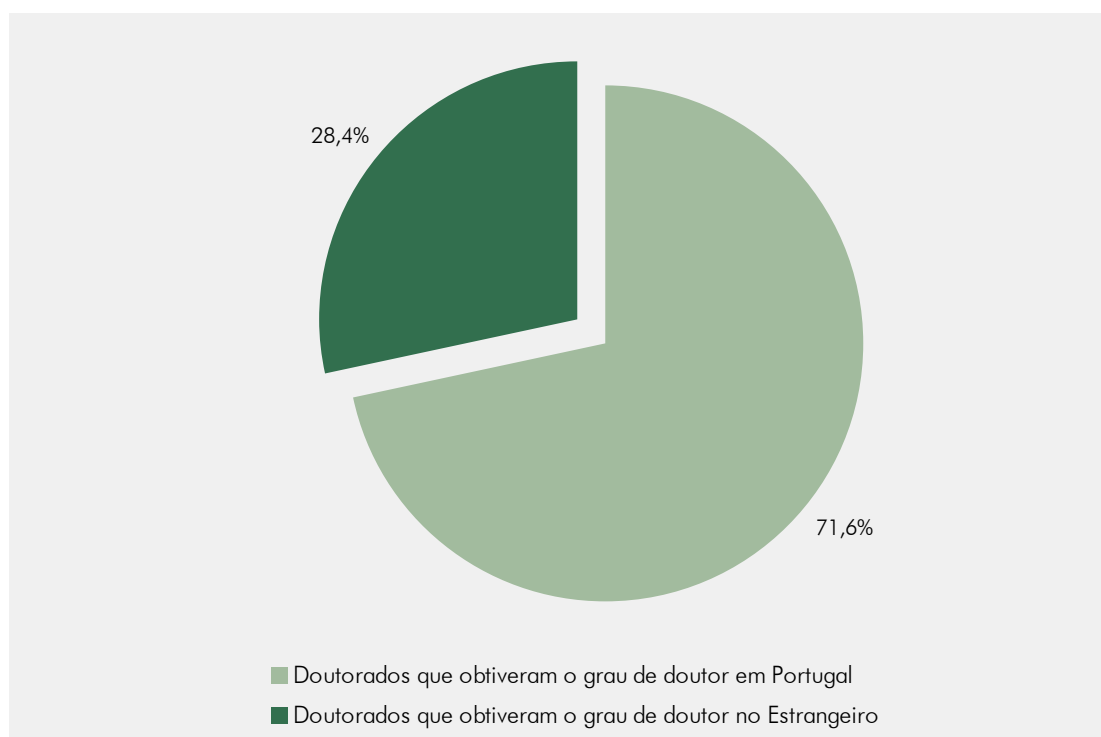
Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 8 – Doutorados (nº) por País de obtenção do doutoramento e Nacionalidade

País de obtenção do doutoramento	Portuguesa	Estrangeira	TOTAL
TOTAL	12 588	736	13 324
Portugal	9 388	151	9 539
Estrangeiro	3 200	585	3 785
Países da União Europeia	11 903	575	12 478
Países da OCDE	12 454	606	13 060
Países não pertencentes à OCDE	135	129	264
África	24	0	24
América	561	62	624
Ásia	21	26	47
Europa	11 979	647	12 627
Oceania	3	0	3

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Figura 5 – Doutorados (%) por País de obtenção do doutoramento



Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 9 – Doutorados (nº) por País de obtenção do grau anterior e País de obtenção do doutoramento

País de obtenção do grau anterior	País de obtenção do doutoramento		TOTAL
	Portugal	Estrangeiro	
Portugal	8 852	2 096	10 948
Estrangeiro	687	1 689	2 376
<i>Dos quais: no mesmo país onde obteve o doutoramento</i>		1 381	1 381
TOTAL	9 539	3 785	13 324

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 10 – Recém-doutorados¹ (nº) por Sexo, Domínio científico e tecnológico do doutoramento

(Subgrande área) e Idade de obtenção do doutoramento

	Subgrande área	Total de Recém-doutorados	Idade de obtenção do grau	
			Média	Mediana
TOTAL	Ciências exactas e naturais	306	35	34
	Ciências exactas	157	35	34
	Ciências naturais	149	35	35
	Ciências da engenharia e tecnologias	268	37	36
	Ciências médicas e da saúde	113	41	42
	Ciências agrárias	47	38	38
	Ciências sociais	259	42	40
	Humanidades	156	43	42
	TOTAL	1 150	39	38
Homens	Ciências exactas e naturais	166	35	34
	Ciências exactas	107	35	34
	Ciências naturais	59	35	35
	Ciências da engenharia e tecnologias	193	37	36
	Ciências médicas e da saúde	49	43	42
	Ciências agrárias	20	40	38
	Ciências sociais	147	43	40
	Humanidades	51	46	44
	TOTAL	626	39	38
Mulheres	Ciências exactas e naturais	140	35	33
	Ciências exactas	50	35	34
	Ciências naturais	90	35	35
	Ciências da engenharia e tecnologias	75	36	34
	Ciências médicas e da saúde	64	40	39
	Ciências agrárias	26	37	37
	Ciências sociais	112	42	40
	Humanidades	105	42	42
	TOTAL	523	38	38

Notas:¹Indivíduos que obtiveram o doutoramento entre 2005 e 2006

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 11 – Recém-doutorados¹ (nº) por Sexo, Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Subgrande área), Tempo bruto para completar o doutoramento e Tempo efectivo para completar o doutoramento

Subgrande área	Total de Recém-doutorados	Tempo bruto para completar o doutoramento (meses)		Tempo efectivo para completar o doutoramento (meses)		
		Média	Mediana	Média	Mediana	
TOTAL	Ciências exactas e naturais	306	68	62	46	48
	Ciências exactas	157	64	59	44	40
	Ciências naturais	149	71	65	48	48
	Ciências da engenharia e tecnologias	268	62	59	46	48
	Ciências médicas e da saúde	113	62	58	40	40
	Ciências agrárias	47	73	72	52	48
	Ciências sociais	259	64	60	42	42
	Humanidades	156	73	67	50	50
	TOTAL	1 150	66	61	46	48
Homens	Ciências exactas e naturais	166	67	59	47	48
	Ciências exactas	107	65	59	44	40
	Ciências naturais	59	69	62	51	50
	Ciências da engenharia e tecnologias	193	63	59	47	48
	Ciências médicas e da saúde	49	54	55	31	36
	Ciências agrárias	20	85	81	52	48
	Ciências sociais	147	67	65	43	36
	Humanidades	51	69	64	44	36
	TOTAL	626	65	60	44	45
Mulheres	Ciências exactas e naturais	140	69	62	45	48
	Ciências exactas	50	63	59	43	40
	Ciências naturais	90	73	66	47	48
	Ciências da engenharia e tecnologias	75	59	58	46	48
	Ciências médicas e da saúde	64	69	70	48	48
	Ciências agrárias	26	64	65	52	48
	Ciências sociais	112	60	56	42	43
	Humanidades	105	76	68	53	50
	TOTAL	523	67	62	47	48

Notas

¹Indivíduos que obtiveram o doutoramento entre 2005 e 2006.

²O tempo bruto é calculado através da subtração do ano de obtenção do grau pelo o ano de início do doutoramento.

³O tempo efectivo corresponde à estimativa de tempo despendido em trabalhos relevantes para o doutoramento no período de realização do mesmo.

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 12 – Doutorados (nº) por Sexo, Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Subgrande área) e Idade de obtenção do doutoramento

	Subgrande área	Total de doutorados	Idade de obtenção do grau	
			Média	Mediana
TOTAL	Ciências exactas e naturais	4 459	34	34
	Ciências exactas	2 600	34	33
	Ciências naturais	1 859	35	35
	Ciências da engenharia e tecnologias	2 707	35	35
	Ciências médicas e da saúde	1 390	40	39
	Ciências agrárias	626	38	38
	Ciências sociais	2 502	41	39
	Humanidades	1 640	42	40
	TOTAL	13 324	37	36
Homens	Ciências exactas e naturais	2 413	34	33
	Ciências exactas	1 544	33	32
	Ciências naturais	869	35	35
	Ciências da engenharia e tecnologias	2 025	35	35
	Ciências médicas e da saúde	849	41	40
	Ciências agrárias	356	38	38
	Ciências sociais	1 433	41	40
	Humanidades	813	42	40
	TOTAL	7 889	37	36
Mulheres	Ciências exactas e naturais	2 046	35	34
	Ciências exactas	1 056	35	34
	Ciências naturais	990	35	35
	Ciências da engenharia e tecnologias	682	36	35
	Ciências médicas e da saúde	541	39	38
	Ciências agrárias	270	39	39
	Ciências sociais	1 069	40	39
	Humanidades	827	41	40
	TOTAL	5 435	38	37

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 13 – Doutorados (nº) por Sexo, Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Subgrande área), Tempo bruto para completar o doutoramento e Tempo efectivo para completar o doutoramento

Subgrande área	Total de doutorados	Tempo bruto ¹ para completar o doutoramento (meses)		Tempo efectivo ² para completar o doutoramento (meses)		
		Média	Mediana	Média	Mediana	
TOTAL	Ciências exactas e naturais	4 459	62	57	45	44
	Ciências exactas	2 600	60	54	43	42
	Ciências naturais	1 859	66	62	47	48
	Ciências da engenharia e tecnologia:	2 707	61	58	44	42
	Ciências médicas e da saúde	1 390	63	58	42	36
	Ciências agrárias	626	66	60	44	42
	Ciências sociais	2 502	65	59	44	42
	Humanidades	1 640	73	69	50	48
	TOTAL	13 324	64	59	45	44
Homens	Ciências exactas e naturais	2 413	60	56	45	42
	Ciências exactas	1 544	60	54	44	40
	Ciências naturais	869	66	62	46	48
	Ciências da engenharia e tecnologia:	2 025	60	56	43	42
	Ciências médicas e da saúde	849	61	55	38	36
	Ciências agrárias	356	65	58	42	40
	Ciências sociais	1 433	65	59	44	40
	Humanidades	813	71	66	46	48
	TOTAL	7 889	62	58	43	42
Mulheres	Ciências exactas e naturais	2 046	65	60	45	46
	Ciências exactas	1 056	63	56	43	42
	Ciências naturais	990	67	62	48	48
	Ciências da engenharia e tecnologia:	682	65	61	45	48
	Ciências médicas e da saúde	541	66	61	47	42
	Ciências agrárias	270	67	67	48	48
	Ciências sociais	1 069	65	61	44	44
	Humanidades	827	75	70	54	50
	TOTAL	5 435	67	62	46	48

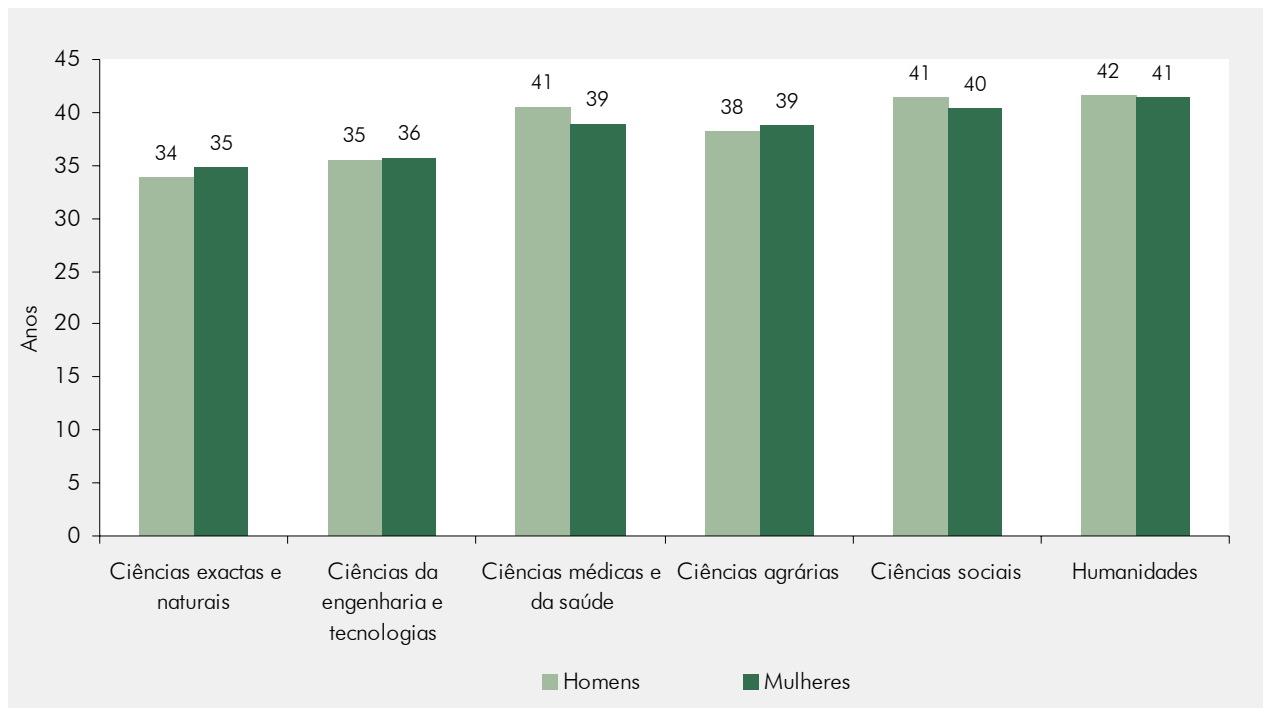
Notas:

¹O tempo bruto é calculado através da subtracção do ano de obtenção do grau pelo o ano de início do doutoramento.

²O tempo efectivo corresponde à estimativa de tempo despendido em trabalhos relevantes para o doutoramento no período de realização do mesmo.

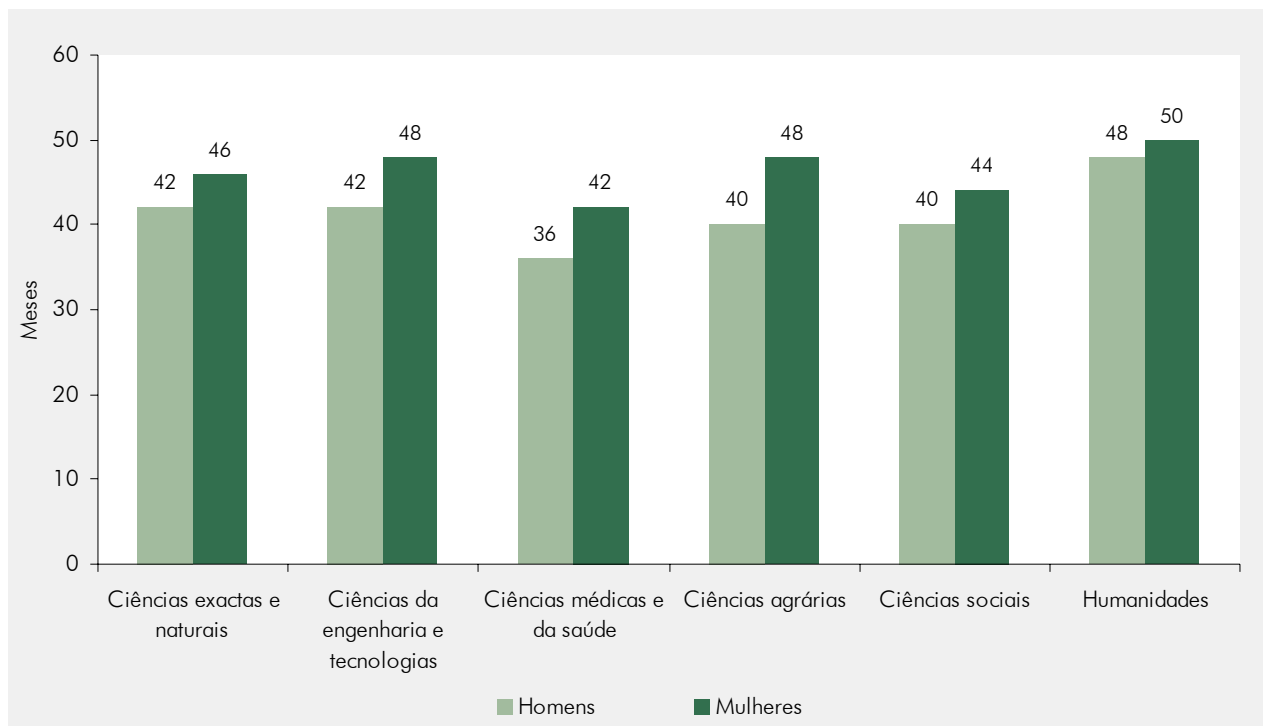
Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Figura 6 – Doutorados (nº) por Sexo, Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Grande área) e Idade de obtenção do doutoramento



Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Figura 7 – Doutorados (nº) por Sexo, Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Grande área) e Tempo bruto para completar o doutoramento



Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 14 – Doutorados (nº) por Fonte de financiamento do doutoramento e Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Subgrande área)

Subgrande área Fonte de financiamento	Ciências exactas e naturais		Ciências da engenharia e tecnologias	Ciências médicas e da saúde	Ciências agrárias	Ciências sociais	Humanidades	TOTAL
	Ciências exactas	Ciências naturais						
Bolsa de instituição portuguesa	970	889	980	396	185	767	339	4 526
Bolsa de instituição estrangeira	249	138	178	83	52	192	84	977
Contrato de Docência/Investigação	1 174	661	1 279	453	252	857	771	5 447
Outra ocupação	10	11	13	54	6	41	38	172
Subsídio/Apoio da entidade empregadora	104	97	137	101	88	170	134	830
Empréstimo, Poupanças, Patrocínios e Financiamento familiar	33	33	64	233	22	387	209	982
Outro	59	31	55	69	22	88	65	389
Número de respondentes			2 707	1 390	626	2 502	1 640	13 324

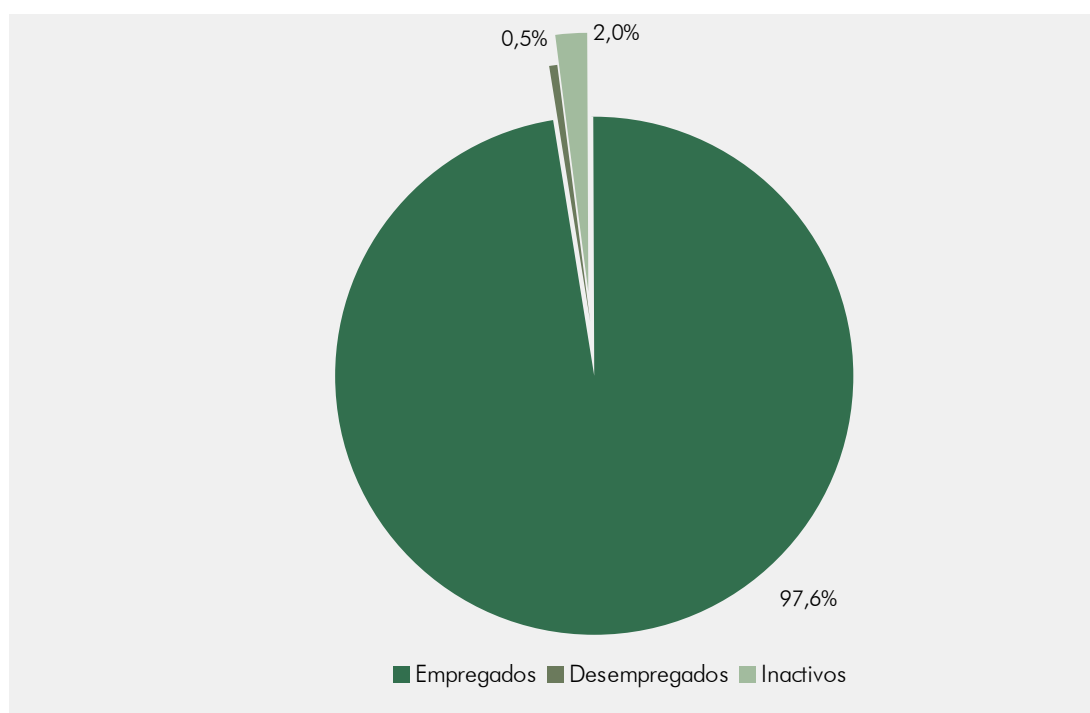
Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 15 – Doutorados (nº) por Sexo, Período do doutoramento e Situação profissional

Situação Profissional	Empregados						Desempregado	Inactivo	TOTAL	
	Por conta de outrem	Por conta própria	Trabalho Permanente	Trabalho Temporário	Trabalho Integral	Trabalho Parcial				
TOTAL	1970-1979	413	10	390	34	394	29	0	50	473
	1980-1989	1 744	23	1 679	87	1 722	44	4	78	1 848
	1990-1999	4 914	63	4 438	538	4 842	134	12	74	5 063
	2000-2005	5 720	114	3 514	2 319	5 596	238	45	62	5 941
	1970-2005	12 790	209	10 021	2 978	12 554	446	61	263	13 324
Homens	1970-1979	320	10	297	34	302	29	0	41	372
	1980-1989	1 177	16	1 124	68	1 152	41	4	56	1 252
	1990-1999	2 966	52	2 692	326	2 917	102	6	33	3 057
	2000-2005	3 074	66	1 939	1 201	3 003	138	26	41	3 208
	1970-2005	7 537	145	6 052	1 630	7 373	309	36	171	7 889
Mulheres	1970-1979	93	0	93	0	93	0	0	9	101
	1980-1989	567	7	555	19	570	3	0	22	596
	1990-1999	1 948	10	1 746	212	1 926	32	6	41	2 005
	2000-2005	2 646	47	1 575	1 118	2 593	101	19	20	2 733
	1970-2005	5 253	64	3 969	1 349	5 181	136	25	92	5 435

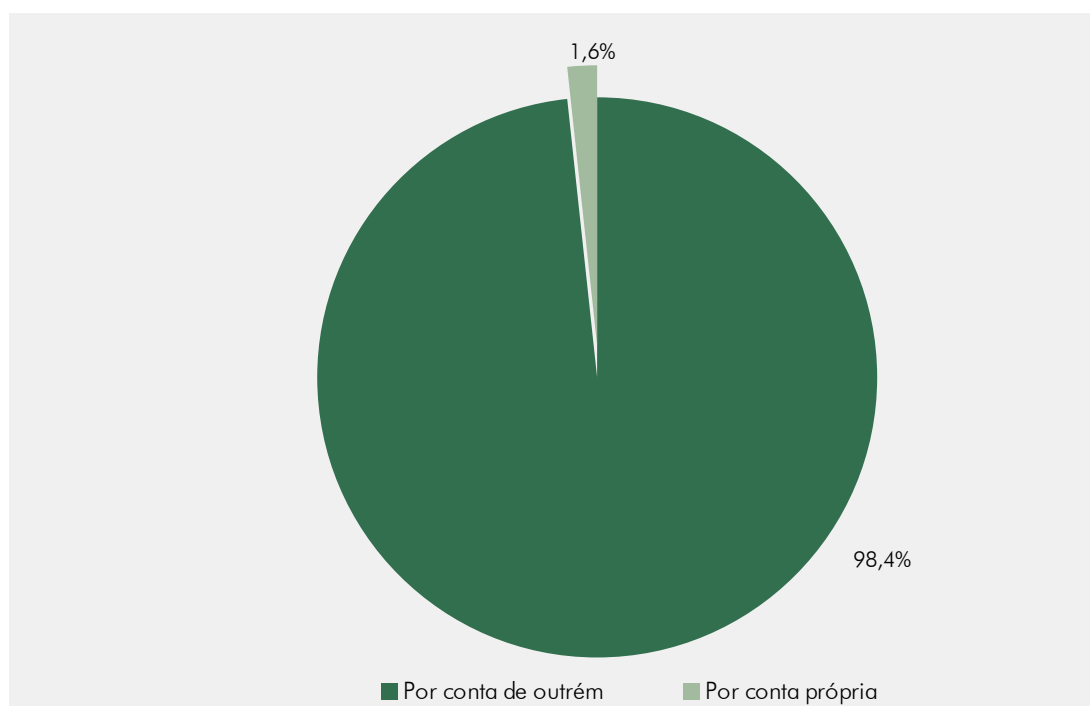
Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Figura 8 – Doutorados (%) por Situação profissional



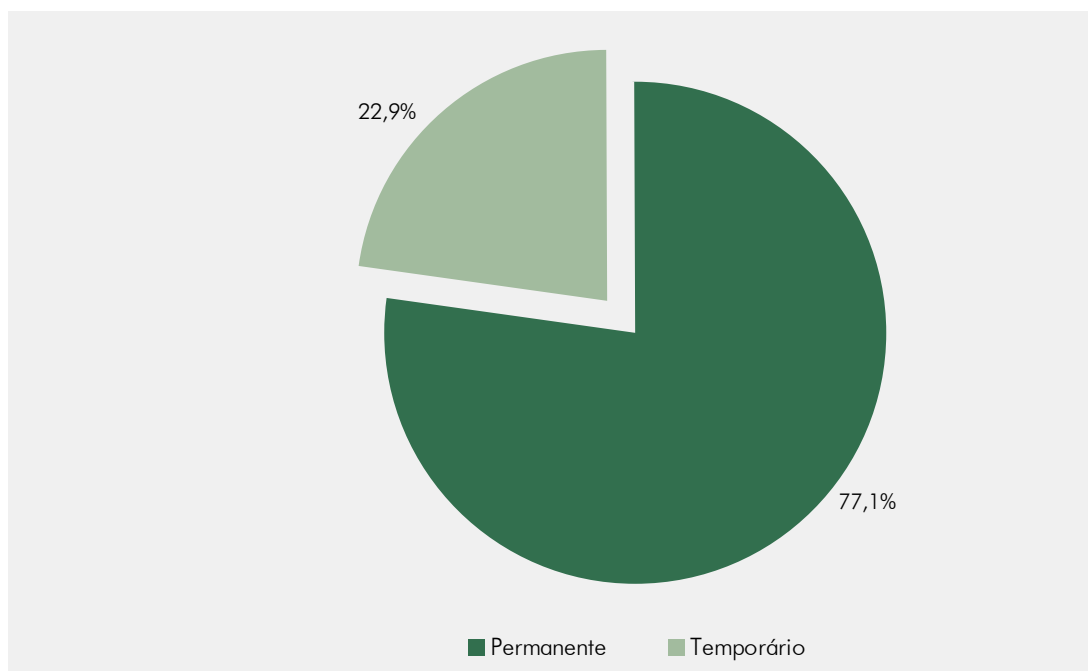
Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Figura 9 – Doutorados (%) por Relação Laboral



Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Figura 10 – Doutorados (%) por Tipo de contrato



Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

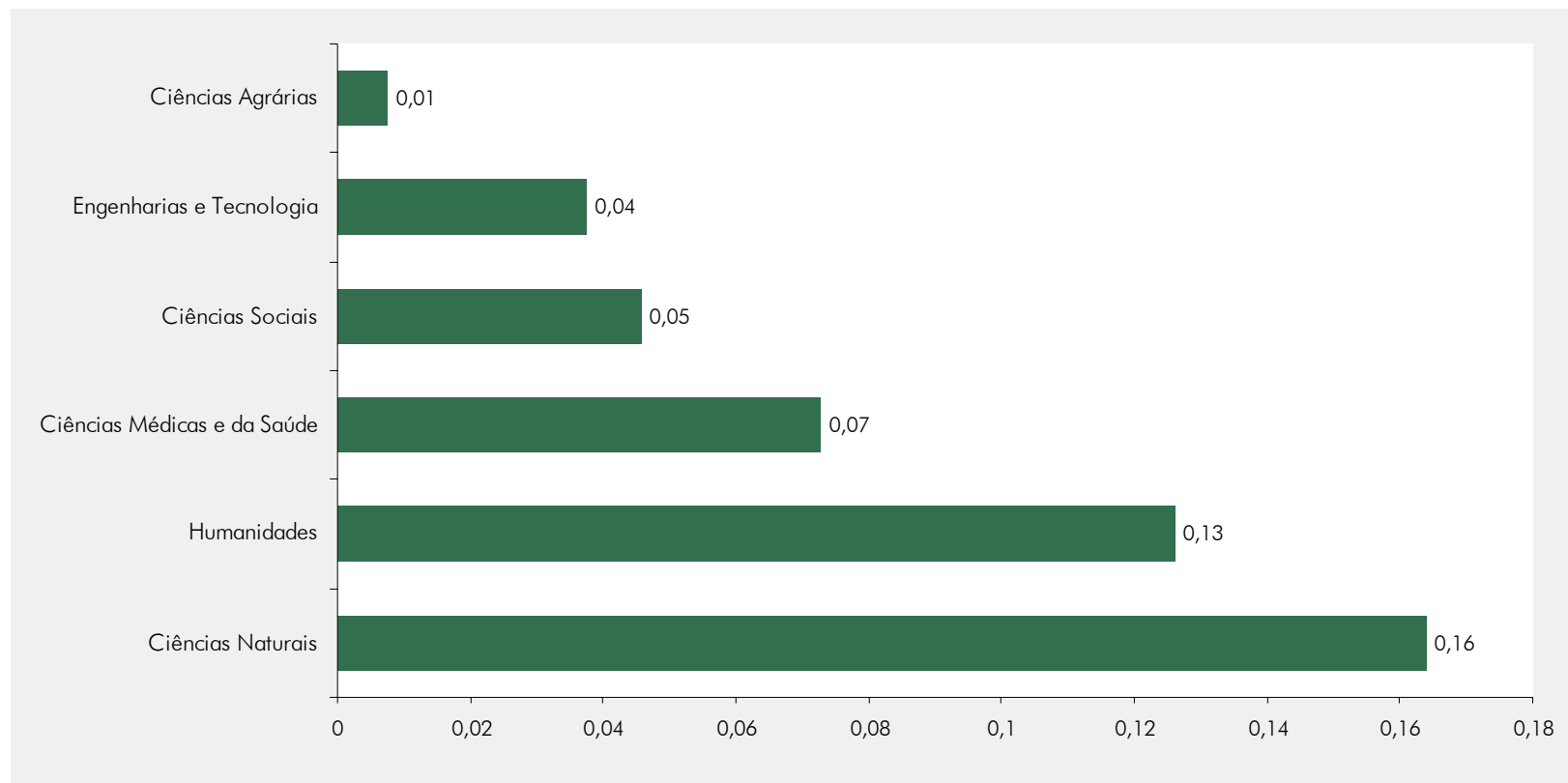
Quadro 16 – Doutorados (nº) por Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Subgrande área) e Situação profissional

Situação Profissional Subgrande área	Empregados						Desempregado	Inactivo	TOTAL
	Por conta de outrém	Por conta própria	Trabalho Permanente	Trabalho Temporário	Trabalho Integral	Trabalho Parcial			
Ciências exactas e naturais	4 274	68	3 153	1 190	4 252	91	22	95	4 459
Ciências exactas	2506	44	1884	666	2504	47	6	43	2 600
Ciências naturais	1767	24	1268	523	1748	44	16	52	1 859
Ciências da engenharia e tecnologias	2 662	30	2 049	643	2 644	48	:c	:c	2 707
Ciências médicas e da saúde	1 324	32	1 159	197	1 235	121	10	24	1 390
Ciências agrárias	607	6	493	120	604	9	:c	:c	626
Ciências sociais	2 364	61	1 869	555	2 324	100	6	72	2 502
Humanidades	1 560	13	1 299	274	1 496	77	17	51	1 640
TOTAL	12 790	209	10 021	2 978	12 554	446	61	263	13 324

Notas: :c = confidencial

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Figura 11 – Doutorados desempregados por Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Grande área)



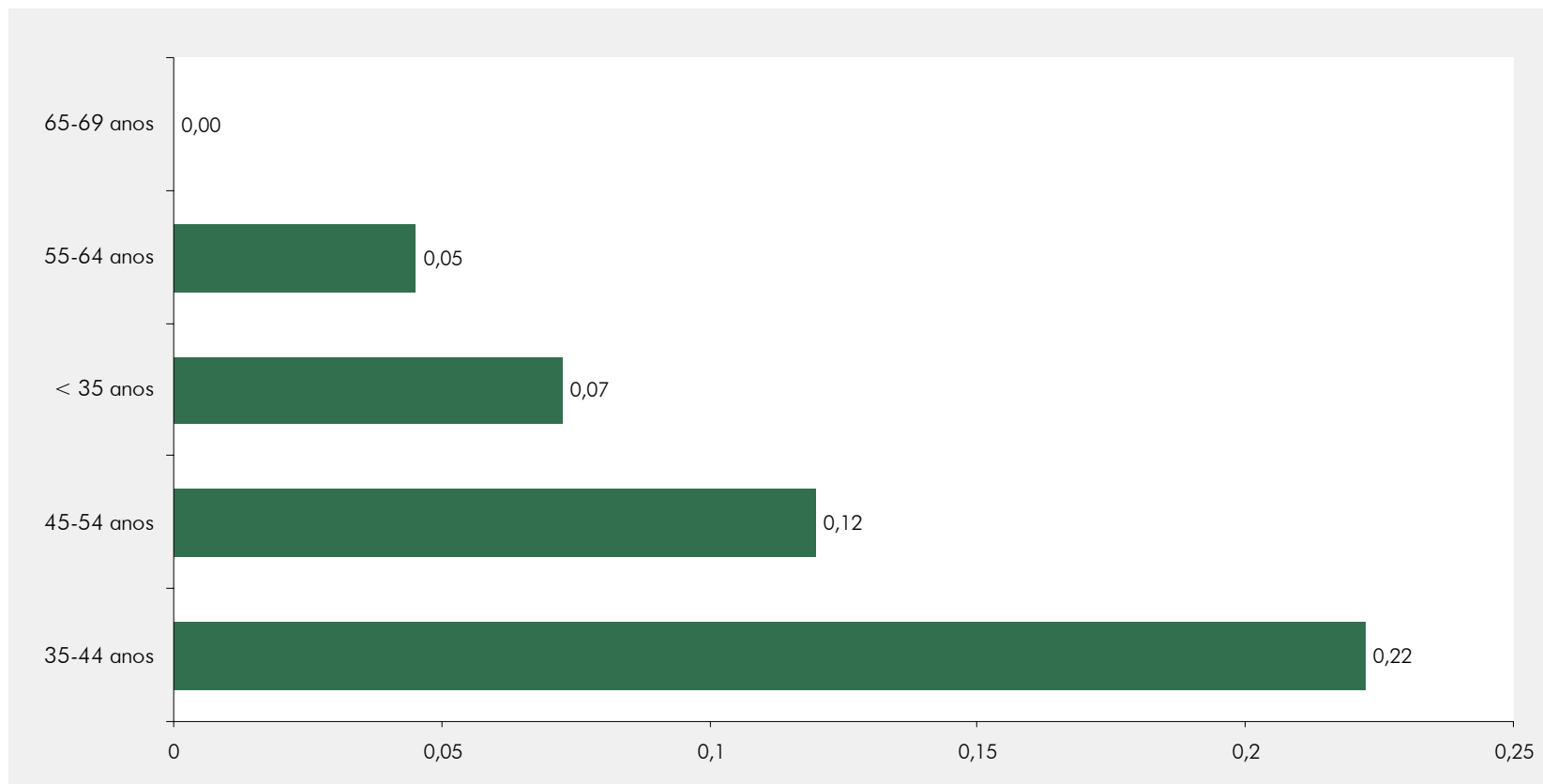
Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 17 – Doutorados (nº) por Grupo etário e Situação profissional

Grupo etário \ Situação Profissional	Empregados						Desempregado	Inactivo	TOTAL
	Por conta de outrem	Por conta própria	Trabalho Permanente	Trabalho Temporário	Trabalho Integral	Trabalho Parcial			
< 35 anos	997	33	327	703	986	44	10	19	1 059
35-44 anos	4 684	91	3 191	1 584	4 606	169	30	8	4 812
45-54 anos	4 345	31	3 901	475	4 274	102	16	12	4 404
55-64 anos	2 403	24	2 253	174	2 341	86	6	109	2 542
65-69 anos	362	30	349	43	347	45	0	115	507
TOTAL	12 790	209	10 021	2 978	12 554	446	61	263	13 324

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Figura 12 – Doutorados desempregados por Grupo etário



Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 18 – Recém-doutorados ¹ (nº) por Fonte de financiamento do doutoramento e Situação profissional

Situação profissional Fonte de Financiamento	Empregados						Desempregado	Inactivo	TOTAL
	Por conta de outrem	Por conta própria	Trabalho Permanente	Trabalho Temporário	Trabalho Integral	Trabalho Parcial			
Bolsa de instituição portuguesa	491	30	234	287	476	45	:c	:c	538
Bolsa de instituição estrangeira	:c	:c	:c	:c	:c	:c	:c	:c	34
Contrato de Docência/Investigação	322	9	159	172	322	10	0	0	331
Outra ocupação	:c	:c	:c	:c	:c	:c	:c	:c	22
Subsídio/Apoio da entidade empregadora	86	0	58	28	86	0	0	0	86
Empréstimo, Poupanças, Patrocínios e Financiamento familiar	90	0	40	50	81	9	0	0	90
Outro	49	0	38	11	49	0	0	0	49
Número de respondentes	1 091	39	563	567	1 058	72	4	15	1 150

Notas:

:c = confidencial

¹Indivíduos que obtiveram o doutoramento entre 2005 e 2006**Fonte:** Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 19 – Doutorados (nº) por Ocupação profissional¹ e Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Subgrande área)

Subgrande área Ocupação profissional	Ciências exactas e naturais		Ciências Naturais	Ciências da engenharia e tecnologias	Ciências médicas e da saúde	Ciências agrárias	Ciências sociais	Humanidades	TOTAL
	Ciências exactas	Ciências naturais							
Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresas	99	35	64	80	38	45	84	32	377
Profissões intelectuais e científicas	4 201	2 504	1 697	2 604	1 300	561	2 320	1 531	12 518
Engenheiros, Especialistas das Ciências Físicas e Matemáticas	547	454	93	331	25	32	11	11	957
Especialistas das Ciências da Natureza e das Ciências Médicas	452	38	413	38	400	88	9	9	995
Docentes do Ensino Superior, Secundário e Profissões Similares	3 199	2 008	1 190	2 231	872	439	2 170	1 464	10 374
Especialistas da Administração, Comércio, Ciências Sociais e Profissões Similares	4	4	0	4	3	3	130	48	192
Outros tipos de ocupação	41	11	30	8	18	7	21	10	105
TOTAL	4 342	5 055	3 489	2 692	1 356	612	2 424	1 573	13 000

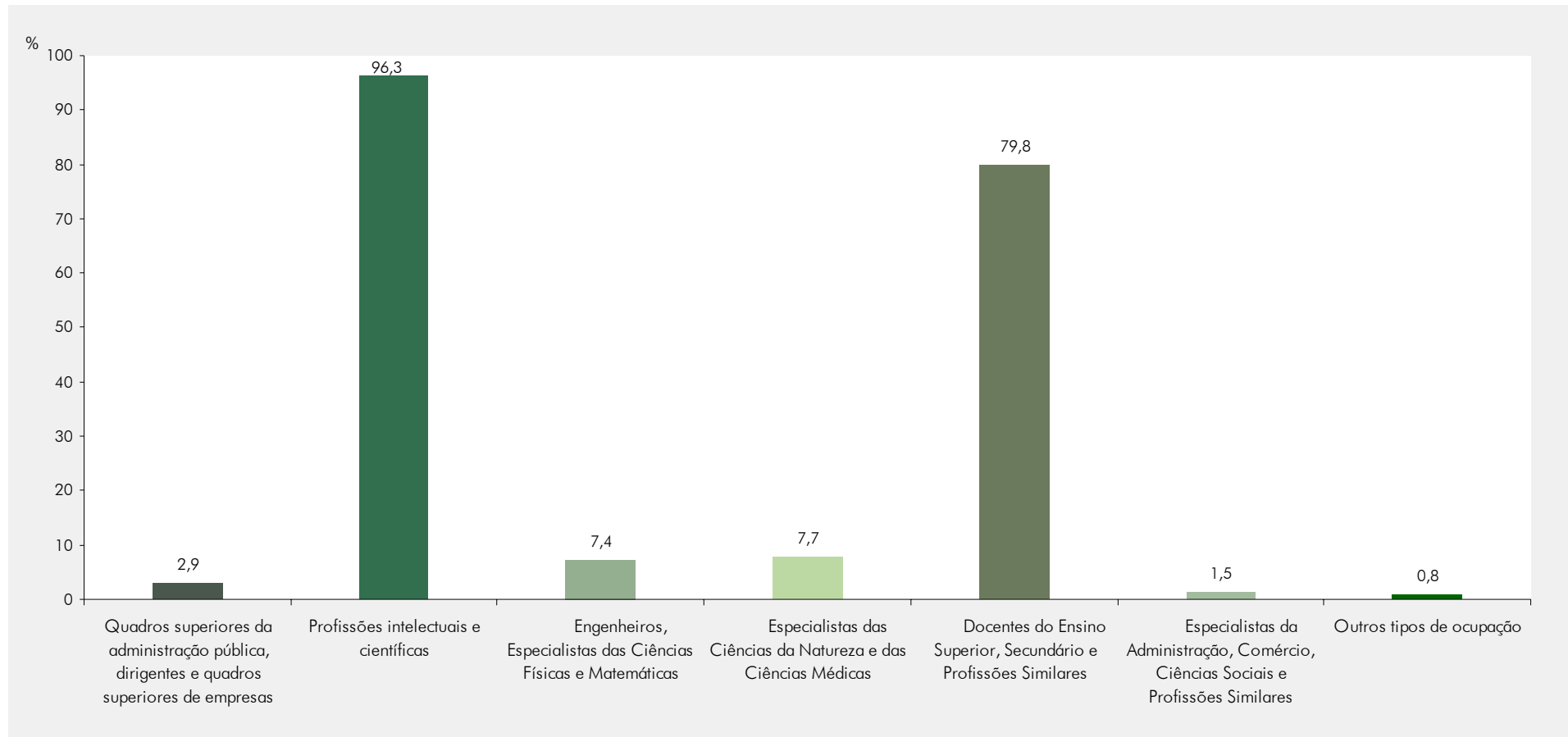
Notas:

:c = confidencial

¹Classificação Internacional Tipo de Profissões, versão de 1988 (ISCO-88)

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Figura 13– Doutorados (%) por Ocupação profissional



Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 20 – Doutorados no Ensino Superior (nº) por Nacionalidade e Período do doutoramento

Nacionalidade	1970-1979			1980-1989			1990-1999			2000-2005			1970-2005		
	Portuguesa	Estrangeira	Total	Portuguesa	Estrangeira	Total	Portuguesa	Estrangeira	Total	Portuguesa	Estrangeira	Total	Portuguesa	Estrangeira	Total
Total de doutorados	455	18	473	1 740	108	1 848	4 769	294	5 063	5 625	316	5 941	12 588	736	13 324
<i>dos quais:</i> Docentes do Ensino Universitário e Estabelecimentos do Ensino Superior (ISCO-88 231)	322	9	331	1 454	88	1 542	3 883	162	4 045	4 095	156	4 251	9 754	415	10 169

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 21 – Doutorados (nº) por Sexo, Período do doutoramento e Relação entre actividade profissional e doutoramento

Período do doutoramento	Relação entre actividade profissional e o doutoramento								
	Relacionada			Parcialmente relacionada			Não relacionada		
	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
1970-1979	232	56	288	94	33	127	5	4	9
1980-1989	734	359	1 094	453	208	661	6	6	12
1990-1999	1 832	1 139	2 971	1 152	816	1 968	34	3	37
2000-2005	1 845	1 307	3 151	1 255	1 334	2 589	40	53	93
1970-2005	4 643	2 861	7 504	2 954	2 391	5 345	85	66	151

Notas:
H - Homens; M - Mulheres

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 22 – Doutorados (nº) por Sexo, Factores de satisfação relativamente à actividade profissional e Grau de satisfação relativamente à actividade profissional

Factores de satisfação \ Grau de satisfação	Muito Satisfeito			Satisfeito			Insatisfeito			Muito Insatisfeito		
	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Salário	330	185	515	4 198	3 143	7 341	2 622	1 683	4 305	532	306	838
Benefícios sociais	235	175	410	4 322	2 837	7 158	2 432	1 857	4 289	694	449	1 142
Segurança do emprego	1 099	527	1 627	4 186	2 760	6 946	1 527	1 229	2 756	870	801	1 672
Localização do emprego	2 819	2 103	4 922	4 273	2 888	7 161	456	264	719	134	63	198
Condições de trabalho	966	668	1633	4 423	3 136	7 559	1 800	1 308	3 108	493	206	699
Oportunidades para progredir	515	299	814	2 959	1 666	4 625	2 667	2 288	4 956	1 540	1 065	2 605
Desafio intelectual	2 628	1 714	4 341	3 890	2 793	6 682	930	657	1 587	234	154	389
Nível de responsabilidade	1 677	1 130	2 807	4 954	3 617	8 571	879	512	1 391	172	59	231
Grau de autonomia	2 180	1 243	3 423	4 447	3 434	7 882	876	554	1 430	179	86	265
Contributo para a sociedade	2 009	1 180	3 189	4 654	3 565	8 219	907	534	1 442	111	39	150
Estatuto social	852	645	1497	5 417	3 805	9 222	1 166	701	1 867	247	167	414

Notas:

H - Homens; M - Mulheres

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 23 – Doutorados (%) por Sexo, Factores de satisfação relativamente à actividade profissional e Grau de satisfação relativamente à actividade profissional

Grau de satisfação Factores de satisfação	Muito Satisfeito			Satisfeito			Insatisfeito			Muito Insatisfeito		
	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Salário	2,2	1,9	2,0	8,8	9,3	9,0	16,1	14,5	15,5	10,2	9,0	9,7
Benefícios sociais	1,5	1,8	1,6	9,1	8,4	8,8	15,0	16,0	15,4	13,3	13,2	13,3
Segurança do emprego	7,2	5,3	6,5	8,8	8,2	8,5	9,4	10,6	9,9	16,7	23,6	19,4
Localização do emprego	18,4	21,3	19,5	9,0	8,6	8,8	2,8	2,3	2,6	2,6	1,9	2,3
Condições de trabalho	6,3	6,8	6,5	9,3	9,3	9,3	11,1	11,3	11,2	9,5	6,1	8,1
Oportunidades para progredir	3,4	3,0	3,2	6,2	5,0	5,7	16,4	19,7	17,8	29,6	31,3	30,3
Desafio intelectual	17,2	17,4	17,2	8,2	8,3	8,2	5,7	5,7	5,7	4,5	4,5	4,5
Nível de responsabilidade	11,0	11,4	11,1	10,4	10,8	10,5	5,4	4,4	5,0	3,3	1,7	2,7
Grau de autonomia	14,2	12,6	13,6	9,3	10,2	9,7	5,4	4,8	5,1	3,4	2,5	3,1
Contributo para a sociedade	13,1	12,0	12,7	9,8	10,6	10,1	5,6	4,6	5,2	2,1	1,1	1,7
Estatuto social	5,6	6,5	5,9	11,4	11,3	11,3	7,2	6,0	6,7	4,7	4,9	4,8
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Notas:

H - Homens; M - Mulheres

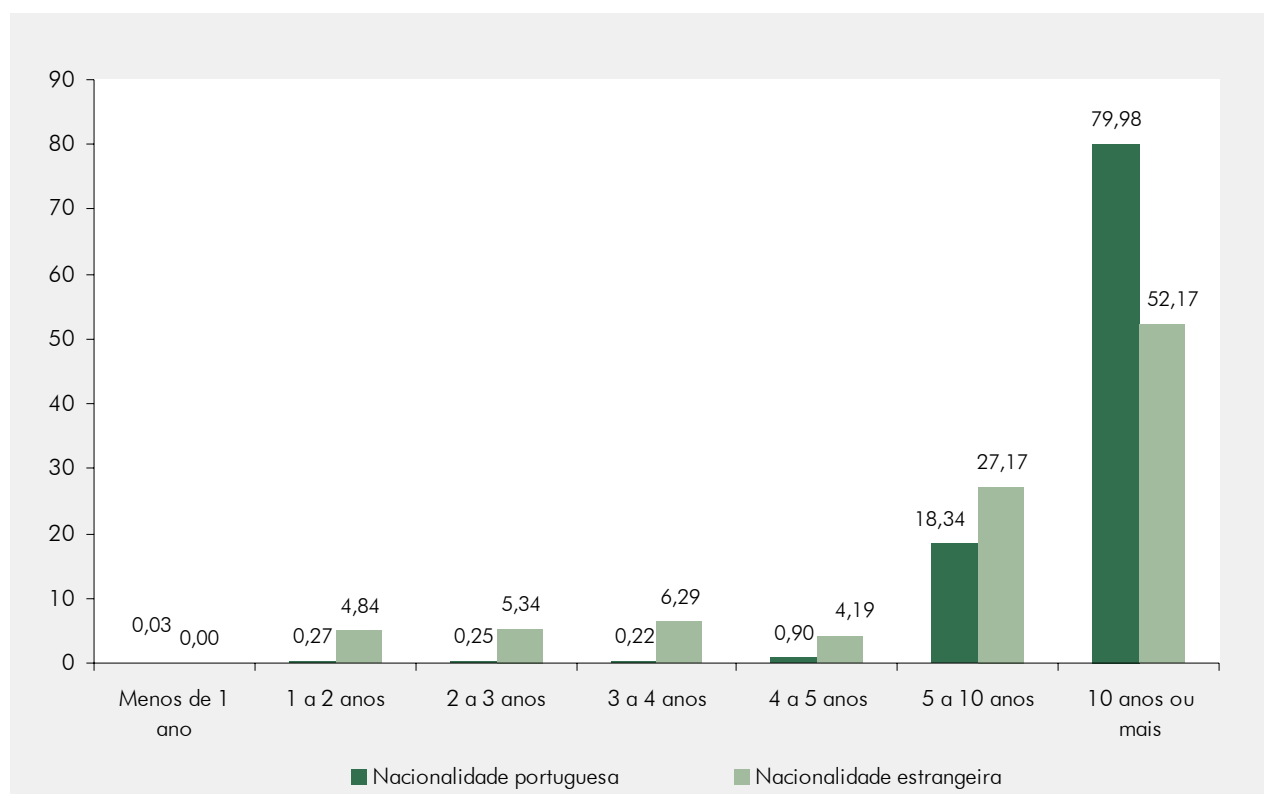
Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 24 – Doutorados (nº) por Tempo de permanência em Portugal e Nacionalidade

Tempo de permanência em Portugal	Portuguesa	Estrangeira	TOTAL
Menos de 1 ano	4	0	4
1 a 2 anos	34	36	70
2 a 3 anos	32	39	71
3 a 4 anos	28	46	74
4 a 5 anos	113	31	144
5 a 10 anos	2 309	200	2 509
10 anos ou mais	10 068	384	10 452
TOTAL	12 588	736	13 324

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Figura 14 – Doutorados (%) por Tempo de permanência no Portugal e Nacionalidade



Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 25 – Doutorados (nº) por País de residência anterior e Nacionalidade

País de residência anterior \ Nacionalidade	Portuguesa	Estrangeira	TOTAL
TOTAL	2 520	352	2 872
Países da União Europeia	1 585	211	1 796
Países da OCDE	2 284	262	2 546
Países não pertencentes à OCDE	237	90	327
África	44	4	49
América	742	95	837
Ásia	22	8	30
Europa	1 649	244	1 894
Oceania	64	0	64

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

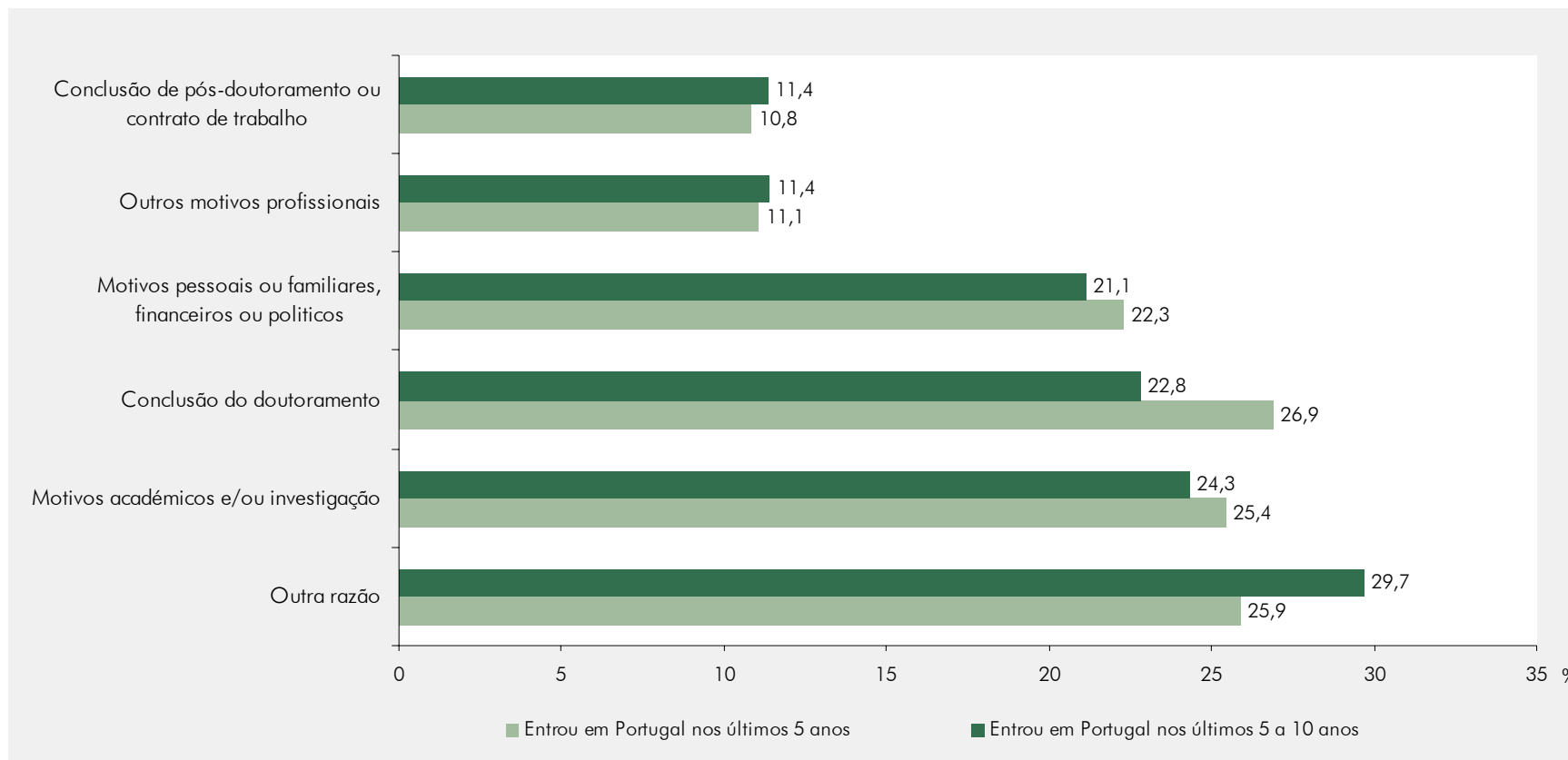
Quadro 26 – Doutorados por Razões para vir para Portugal e Nacionalidade

Últimos 5 anos	Portuguesa		Estrangeira		TOTAL	
	nº	%	nº	%	nº	%
<i>(resposta múltipla)</i>						
Conclusão do doutoramento	575	29,3	19	7,7	594	26,9
Outra razão	561	28,6	12	4,7	573	25,9
Motivos académicos e/ou investigação	465	23,7	96	38,8	562	25,4
Motivos pessoais ou familiares, financeiros ou políticos	423	21,6	70	28,3	493	22,3
Outros motivos profissionais	209	10,6	36	14,6	245	11,1
Conclusão de pós-doutoramento ou contrato de trabalho	190	9,7	49	19,6	239	10,8
Número de respondentes	1 962	100,0	248	100,0	2 210	100,0

Últimos 5 a 10 anos	Portuguesa		Estrangeira		TOTAL	
	nº	%	nº	%	nº	%
<i>(resposta múltipla)</i>						
Outra razão	724	33,2	15	4,9	739	29,7
Motivos académicos e/ou investigação	489	22,5	115	37,2	605	24,3
Conclusão do doutoramento	544	25,0	24	7,8	568	22,8
Motivos pessoais ou familiares, financeiros ou políticos	450	20,6	76	24,6	526	21,1
Outros motivos profissionais	231	10,6	54	17,3	284	11,4
Conclusão de pós-doutoramento ou contrato de trabalho	207	9,5	76	24,6	283	11,4
Número de respondentes	2 178	100,0	310	100,0	2 488	100,0

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Figura 15 – Doutorados (%) por Razões para vir para Portugal



Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 27 – Doutorados (nº) por Intenção de sair de Portugal em 2008, País de destino e Nacionalidade

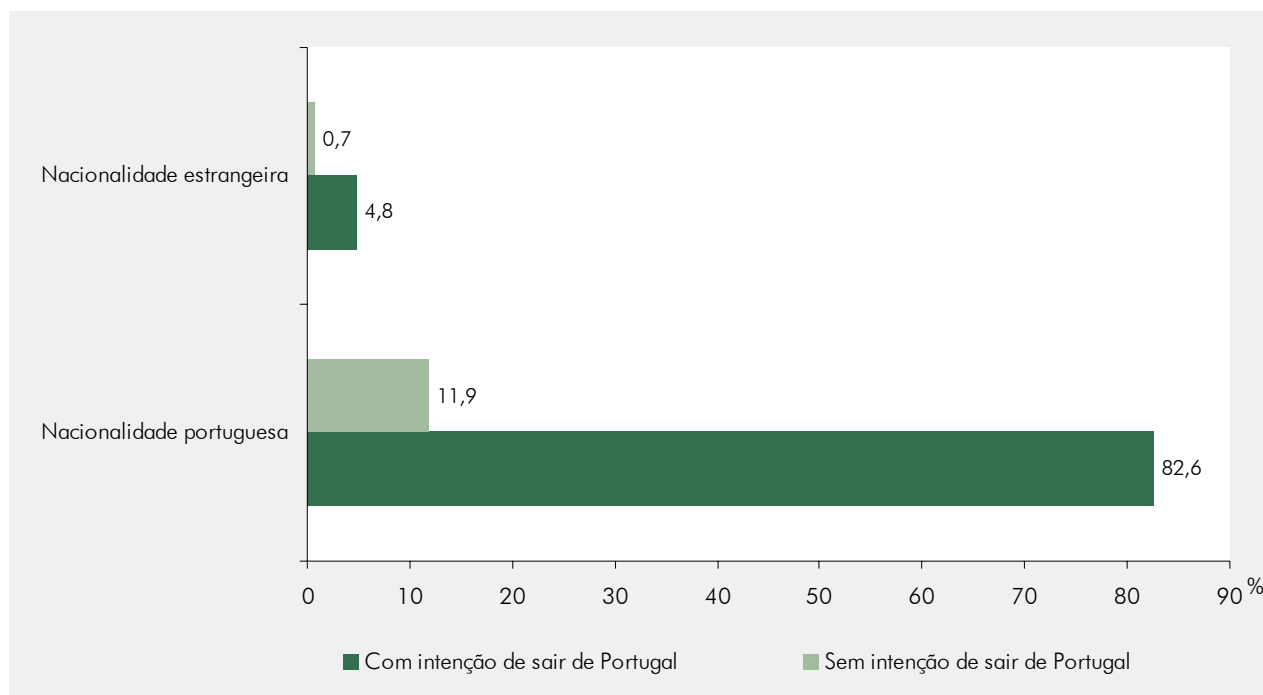
País de destino	Portuguesa	Estrangeira	TOTAL
Não tenciona sair	11 003	637	11 640
Tenciona sair	1 585	99	1 684
Países da União Europeia	801	39	839
Países da OCDE	1 318	66	1 384
Países não pertencentes à OCDE	267	33	300
África	:c	:c	83
América	603	38	641
Ásia	:c	:c	22
Europa	830	53	883
Oceania	55	0	55

Notas:

:c = confidencial

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Figura 16 – Doutorados (%) por Nacionalidade e Intenção de sair de Portugal em 2008



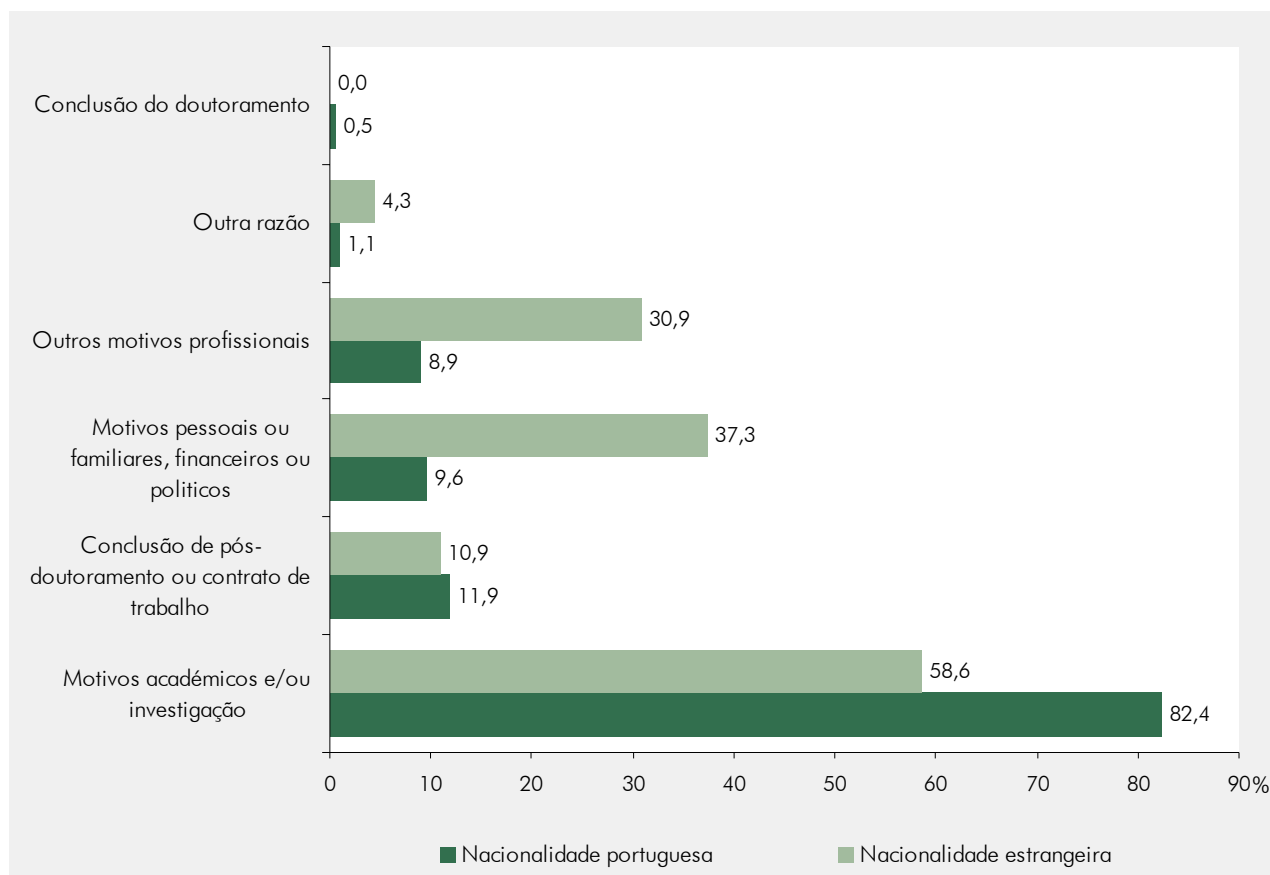
Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 28 – Doutorados por Razões para sair de Portugal em 2008 e Nacionalidade

Razões para sair de Portugal em 2008	Nacionalidade		TOTAL
	Portuguesa	Estrangeira	
<i>(resposta múltipla)</i>			
Motivos académicos e/ou investigação	1 306	58	1 364
Conclusão de pós-doutoramento ou contrato de trabalho	188	11	199
Motivos pessoais ou familiares, financeiros ou políticos	152	37	189
Outros motivos profissionais	142	31	172
Outra razão	17	4	21
Conclusão do doutoramento	8	0	8
Número de respondentes	1 585	99	1 684

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Figura 17 – Doutorados (%) por Razões para sair de Portugal em 2008 e Nacionalidade



Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 29 – Doutorados que saíram de Portugal (nº) por País de destino e Nacionalidade

Últimos 5 anos	Nacionalidade		TOTAL
	Portuguesa	Estrangeira	
TOTAL	2 676	390	3 065
Países da União Europeia	1 780	240	2 020
Países da OCDE	2 463	279	2 741
Países não pertencentes à OCDE	213	111	324
África	:c	:c	41
América	706	103	810
Ásia	:c	:c	57
Europa	1 850	267	2 117
Oceania	41	0	41

Últimos 5 a 10 anos	Nacionalidade		TOTAL
	Portuguesa	Estrangeira	
TOTAL	2 967	461	3 428
Países da União Europeia	1 894	272	2 166
Países da OCDE	2 676	321	2 997
Países não pertencentes à OCDE	291	140	431
África	45	6	51
América	833	122	955
Ásia	57	28	85
Europa	1 957	306	2 263
Oceania	74	0	74

Notas:

:c = confidencial

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

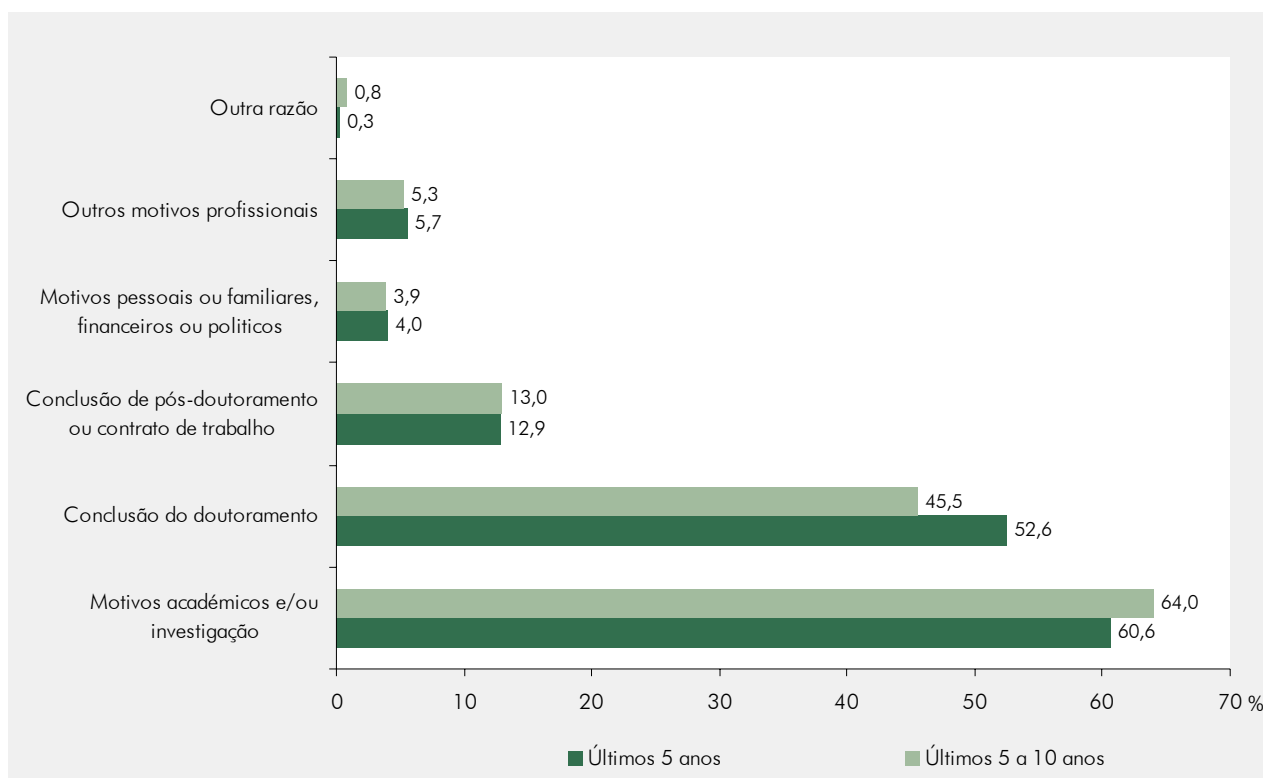
Quadro 30 – Doutorados que saíram de Portugal (nº) por Razões de saída e Nacionalidade

Últimos 5 anos	Nacionalidade		TOTAL
	Portuguesa	Estrangeira	
<i>(resposta múltipla)</i>			
Motivos académicos e/ou investigação	1 189	109	1 298
Conclusão do doutoramento	1 031	49	1 080
Conclusão de pós-doutoramento ou contrato de trabalho	253	63	316
Motivos pessoais ou familiares, financeiros ou políticos	78	60	138
Outros motivos profissionais	111	23	134
Outra razão	6	36	42
Número de respondentes	1 962	248	2 210

Últimos 5 a 10 anos	Nacionalidade		TOTAL
	Portuguesa	Estrangeira	
<i>(resposta múltipla)</i>			
Motivos académicos e/ou investigação	1 392	118	1 510
Conclusão do doutoramento	990	90	1 080
Conclusão de pós-doutoramento ou contrato de trabalho	282	68	350
Motivos pessoais ou familiares, financeiros ou políticos	84	63	147
Outros motivos profissionais	116	27	143
Outra razão	17	62	80
Número de respondentes	2 175	310	2 485

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Figura 18 – Doutorados que saíram do país (%) por Nacionalidade portuguesa e Razões de saída



Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 31 – Doutorados investigadores (nº) por Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Subgrande área), Média de Artigos publicados e Média de livros publicados

Subgrande área	Doutorados investigadores (nº)	Média (2004-2006):	
		Artigos	Livros
Ciências exactas e naturais	3 669	9,12	1,22
Ciências exactas	2 117	9,97	1,04
Ciências naturais	1 551	7,96	1,46
Ciências da engenharia e tecnologias	2 492	7,38	1,65
Ciências médicas e da saúde	971	12,03	2,72
Ciências agrárias	554	6,72	1,31
Ciências sociais	1 778	4,90	3,47
Humanidades	1 218	5,10	4,46
TOTAL	10 681	7,69	2,21

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 32 – Doutorados investigadores (nº) por Grupo etário, Média de Artigos publicados e Média de livros publicados

Grupo etário	Doutorados investigadores (nº)	Média (2004-2006):	
		Artigos	Livros
< 35 anos	860	7,36	1,01
35-44 anos	4 004	7,10	1,68
45-54 anos	3 575	7,84	2,75
55-64 anos	1 970	7,85	2,62
65-69 anos	273	14,37	3,47
TOTAL	10 681	7,69	2,21

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 33 – Doutorados investigadores (nº) por Domínio científico e tecnológico do doutoramento (Subgrande área), Média de patentes submetidas, Média de patentes concedidas e Média de patentes licenciadas

Subgrande área	Doutorados investigadores (nº)	Média (2004-2006):		
		Patentes submetidas	Patentes concedidas	Patentes licenciadas
Ciências exactas e naturais	3 669	0,09	0,10	0,01
Ciências exactas	2 117	0,12	0,15	0,01
Ciências naturais	1 551	0,05	0,03	0,01
Ciências da engenharia e tecnologias	2 492	0,21	0,10	0,04
Ciências médicas e da saúde	971	0,07	0,05	0,02
Ciências agrárias	554	0,12	0,10	0,10
Ciências sociais	1 778	0,01	0,01	0,01
Humanidades	1 218	0,04	0,04	0,03
TOTAL	10 681	0,10	0,07	0,03

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 34 – Doutorados investigadores (nº) por Grupo etário, Média de patentes submetidas, Média de patentes concedidas e Média de patentes licenciadas

Grupo etário	Doutorados investigadores (nº)	Média (2004-2006):		
		Patentes submetidas	Patentes concedidas	Patentes licenciadas
< 35 anos	860	0,07	0,02	0,01
35-44 anos	4 004	0,13	0,08	0,03
45-54 anos	3 575	0,07	0,05	0,02
55-64 anos	1 970	0,09	0,12	0,03
65-69 anos	273	0,20	0,17	0,13
TOTAL	10 681	0,10	0,07	0,03

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 35 – Doutorados investigadores (nº) por Sexo, Média de Artigos publicados e Média de livros publicados

Sexo	Doutorados investigadores (nº)	Média (2004-2006):	
		Artigos	Artigos
Homens	6 307	8,55	2,35
Mulheres	4 374	6,46	2,00
TOTAL	10 681	7,69	2,21

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 36 – Doutorados investigadores (nº) por Nacionalidade, Média de Artigos publicados e Média de livros publicados

Nacionalidade	Doutorados investigadores (nº)	Média (2004-2006):	
		Artigos	Artigos
Portuguesa	10 115	7,58	2,22
Estrangeira	566	9,77	1,86
TOTAL	10 681	7,69	2,21

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 37 – Doutorados investigadores (nº) por Sexo, Média de patentes submetidas, Média de patentes concedidas e Média de patentes licenciadas

Sexo	Doutorados investigadores (nº)	Média (2004-2006):		
		Patentes submetidas	Patentes concedidas	Patentes licenciadas
Homens	6 307	0,12	0,08	0,03
Mulheres	4 374	0,07	0,07	0,02
TOTAL	10 681	0,10	0,07	0,03

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 38 – Doutorados investigadores (nº) por Nacionalidade, Média de patentes submetidas, Média de patentes concedidas e Média de patentes licenciadas

Nacionalidade	Doutorados investigadores (nº)	Média (2004-2006):		
		Patentes submetidas	Patentes concedidas	Patentes licenciadas
Portuguesa	10 115	0,10	0,07	0,03
Estrangeira	566	0,15	0,11	0,02
TOTAL	10 681	0,10	0,07	0,03

Fonte: Inquérito aos Doutorados 2006, Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

SIGLAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS

SIGLAS

CDH – Careers on Doctorate Holders

CDH06 – Inquérito aos Doutorados 2006

CSE – Conselho Superior de Estatística

EUROSTAT – Serviço de Estatísticas das Comunidades Europeias

FOS – Fields of Science and Technology;

GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

INE – Instituto Nacional de Estatística;

INFOLINE – Serviço de Informação on-line do INE

IPCTN – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional;

ISCO – International Standard Classification of Occupations

MCTES – Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

OCDE – Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico

OIT – Organização Internacional do Trabalho

REBIDES – Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior

SEN – Sistema Estatístico Nacional

UIS – Instituto de Estatísticas da UNESCO

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura

UOE – UNESCO, OCDE, Eurostat

CONCEITOS

Código INE: 3873

Designação: DOUTORAMENTO

Conteúdo: Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam.

Data de Aprovação pelo CSE: 04-12-2006

Fonte: Decreto-Lei n.º 216/92. DR 236/92 SÉRIE I-A de 1992-10-13; Decreto-Lei n.º 74/06. DR 60 SÉRIE I-A de 2006-03-24; Lei n.º 46/86. DR 237/86 SÉRIE I de 1986-10-14, alterada pela Lei n.º 115/97. DR 217/97 SÉRIE I-A de 1997-09-19.

Código INE: 198

Designação: NACIONALIDADE

Conteúdo: Cidadania legal da pessoa no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. As pessoas que, no momento de observação, tenham pendente um processo para obtenção da nacionalidade, devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente.

Data de Aprovação pelo CSE: 11-04-2003

Fonte: Grupo de Trabalho – Estatísticas de Demografia (C.S:E).

Código INE: 3063

Designação: PAÍS DE RESIDÊNCIA

Conteúdo: Uma pessoa é considerada residente de um país (local) se:

- a) tiver vivido a maior parte do ano precedente (12 meses) nesse país (local), ou
- b) tiver vivido nesse país (local) por um período mais curto mas que pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de se instalar nesse país/local.

Data de Aprovação pelo CSE: 10-09-2003

Fonte: DECISÃO (CE) n.º 1999/34/CE, de 09-12-98

Código INE: 185

Designação: IMIGRANTE PERMANENTE

Conteúdo: Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, entrou no país com a intenção de aqui permanecer por um período igual ou superior a um ano, tendo residido no estrangeiro por um período contínuo igual ou superior a um ano.

Fonte: Grupo de Trabalho – Estatísticas de Demografia (C.S:E).

Código INE: 186

Designação: IMIGRANTE TEMPORÁRIO

Conteúdo: Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, entrou no país com a intenção de aqui permanecer por um período inferior a um ano, tendo residido no estrangeiro por um período contínuo igual ou superior a um ano.

Fonte: Grupo de Trabalho – Estatísticas de Demografia (C.S:E).

Código INE: 6049

Designação: EQUIVALÊNCIA DE HABILITAÇÃO ESTRANGEIRA DE NÍVEL SUPERIOR

Equiparação de uma habilitação académica estrangeira de nível superior à correspondente habilitação portuguesa, após a conclusão de um processo de avaliação, da competência da instituição de ensino superior que a confere.

Observações: Poderão ser declarados equivalentes ao grau de doutor pelas universidades portuguesas, os graus de idêntica natureza obtidos em universidades estrangeiras. A equivalência reportar-se-á a determinado ramo do conhecimento e especialidade. (D.L. n.º 283/83. DR 140/83 SÉRIE I de 1983-06-21)

Código INE: 6167

Designação: RECONHECIMENTO DE HABILITAÇÕES ESTRANGEIRAS DE NÍVEL SUPERIOR

Autenticação de uma habilitação estrangeira quando, no sistema de ensino superior português na mesma área, não seja conferido grau ou diploma de nível correspondente ou ainda, nos casos em que, apesar de ser conferido grau ou diploma nessa área, não tenha sido conferida equivalência com base na dissemelhança das estruturas curriculares. (D.L. n.º 283/83. DR 140/83 SÉRIE I de 1983-06-21)

Data de Aprovação pelo CSE: 04-12-2006

Código INE: 6193

Designação: REGISTO DE GRAU DE DOUTOR OBTIDO NO ESTRANGEIRO

Requisito que consiste na aposição, no próprio diploma, da indicação do reconhecimento dos direitos inerentes à titularidade de doutor, a cidadão titular de grau académico de nível, objectivos e natureza idênticos aos do grau de doutor pelas universidades portuguesas. (D.L. n.º 216/97. DR189/97 SÉRIE 1-A de 1997-08-18)

Data de Aprovação pelo CSE: 04-12-2006

Código INE: 3855**Designação:** BACHARELATO

Conteúdo: Curso de três anos, comprovativo de uma formação científica, académica e cultural adequada ao exercício de determinadas actividades profissionais, conducente ao grau de bacharel.

Data de Aprovação pelo CSE: 04-12-2006

Nota: Este curso será extinto com a aplicação do Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de Março.

Fonte: Decreto-Lei n.º 74/06. DR 60 SÉRIE I-A de 2006-03-24; Lei n.º 115/97. DR 217/97 SÉRIE I-A 1997-09-19; Lei n.º 46/86. DR 237/86 SÉRIE I de 1986-10-14, alterada pela Lei n.º 115/97. DR 217/97 SÉRIE I-A de 1997-09-19; Lei n.º 49/2005. DR 166 SÉRIE I-A de 2005-08-30.

Código INE: 6110**Designação:** LICENCIATURA

Conteúdo: Curso ministrado por uma instituição de ensino superior, conducente ao grau de licenciado e comprovativo de uma formação científica, técnica e cultural que permita o aprofundamento de conhecimentos numa determinada área do saber e um adequado desempenho profissional, conducente ao grau de licenciado.

Data de Aprovação pelo CSE: 04-12-2006

Nota: Com a aplicação do Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de Março, este ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado tem 180 a 240 créditos e uma duração normal compreendida entre seis e oito semestres curriculares.

Fonte: Decreto-Lei n.º 74/06. DR 60 SÉRIE I-A de 2006-03-24; Lei n.º 46/86. DR 237/86 SÉRIE I de 1986-10-14, alterada pela Lei n.º 115/97. DR 217/97 SÉRIE I-A de 1997-09-19 (e respectivas alterações)

Código INE: 6118**Designação:** MESTRADO

Conteúdo: Curso que comprova nível aprofundado de conhecimento numa área científica restrita e capacidade científica para a prática de investigação, e que conduz ao grau de mestre.

Data de Aprovação pelo CSE: 04-12-2006

Nota: Com a aplicação do Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de Março, o ciclo de estudos conducente ao grau de mestre pode ser ministrado numa determinada especialidade, no ensino universitário e politécnico, desde que satisfaçam os requisitos legais. Podem candidatar-se os titulares do grau de licenciado ou equivalente legal ou os detentores de um currículo escolar científico ou profissional, que seja reconhecido como um atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos. Tem 90 a 120 créditos, uma duração normal compreendida entre três a quatro semestres curriculares e integra: um curso de especialização, constituído por um conjunto organizado de unidades curriculares; uma dissertação de natureza científica ou um trabalho de projecto, originais e especialmente realizados para este fim, ou um estágio de natureza profissional objecto de relatório final.

Fonte: Decreto-Lei n.º 74/06. DR 60 SÉRIE I-A de 2006-03-24; Lei n.º 46/86. DR 237/86 SÉRIE I de 1986-10-14, alterada pela Lei n.º 115/97. DR 217/97 SÉRIE I-A de 1997-09-19 Lei n.º 115/97. DR 217/97 SÉRIE I-A 1997-09-19.

Código INE: 2414

Designação: ACTIVIDADE PRINCIPAL DO INDIVÍDUO

Conteúdo: Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Data de Aprovação pelo CSE: 28-03-2000

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

Código INE: 2415

Designação: ACTIVIDADE SECUNDÁRIA DO INDIVÍDUO

Conteúdo: Actividade exercida pelo indivíduo, para além da actividade principal.

Data de Aprovação pelo CSE: 28-03-2000

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

Código INE: 1469

Designação: EMPREGADO

Conteúdo: Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

Código INE: 3016

Designação: EMPREGOS POR CONTA DE OUTRÉM

Conteúdo: Empregos para os quais os titulares têm contratos explícitos ou implícitos, escritos ou orais, que lhes dão direito a uma remuneração base que não está directamente dependente do rendimento da unidade para a qual trabalham.

Data de Aprovação pelo CSE: 28-03-2000

Fonte: Conferência Internacional dos Estaticistas do Trabalho (15^o)

Código INE: 2383

Designação: EMPREGOS POR CONTA PRÓPRIA

Conteúdo: Empregos cuja remuneração está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos, cujos titulares tomam as decisões de gestão que afectam a empresa, ou delegam essa competência, mas são tidos como responsáveis pelo bom funcionamento da sua empresa (neste contexto a "empresa" inclui as empresas unipessoais).

Data de Aprovação pelo CSE: 28-03-2000

Fonte: Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho (15º)

Código INE: 1459

Designação: DESEMPREGADO

Conteúdo: Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes.

Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística.

Código INE: 1476

Designação: POPULAÇÃO ACTIVA

Conteúdo: Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

Código INE: 1477

Designação: POPULAÇÃO INACTIVA

Conteúdo: Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

Código INE: 303

Designação: TRABALHADOR A TEMPO COMPLETO

Conteúdo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Data de Aprovação pelo CSE: 21-04-1998

Fonte: DEETPPF/MTS – Departamento de Estatística do Trabalho, Emprego e Formação Profissional.

Código INE: 304

Designação: TRABALHADOR A TEMPO PARCIAL

Conteúdo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Data de Aprovação pelo CSE: 21-04-1998

Fonte: DEETPPF/MTS – Departamento de Estatística do Trabalho, Emprego e Formação Profissional.

Código INE: 1754

Designação: TRABALHADOR COM CONTRATO A TERMO

Conteúdo: Indivíduo ligado à empresa/instituição, por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo:

- a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e indicação do seu termo;
- b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Data de Aprovação pelo CSE: 28-03-2000

Fonte: Decreto-Lei n.º 64-A/89. DR 48/89 SÉRIE I, 2º SUPLEMENTO de 1989-02-27

Código INE: 1798

Designação: TRABALHADOR COM CONTRATO PERMANENTE

Conteúdo: Indivíduo ligado à empresa/instituição, por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Data de Aprovação pelo CSE: 28-03-2000

Fonte: Grupo de Trabalho – Estatísticas de Demografia (C.S:E).

Código INE: 1805

Designação: TRABALHADOR TEMPORÁRIO

Conteúdo: Indivíduo que celebra com uma empresa de trabalho temporário um contrato de trabalho temporário pelo qual se obriga a prestar a sua actividade profissional a utilizadores, a cuja autoridade e direcção fica sujeito, mantendo, todavia, o vínculo jurídico-laboral à empresa de trabalho temporário, sendo por esta remunerada.

Data de Aprovação pelo CSE: 28-03-2000

Fonte: Decreto-Lei n.º 358/89. DR 239/89 SÉRIE I de 1989-10-17

Código INE: 3641

Designação: RENDIMENTO BRUTO

Conteúdo: Rendimento recebido antes da dedução do imposto sobre o rendimento, dos impostos regulares sobre o património, e das contribuições obrigatórias dos empregados para regimes de Segurança Social e das contribuições dos empregadores para a Segurança Social.

Fonte: Resolução Legislativa do Parlamento Europeu – EU-SLIC – publicado no JO C 103 E de 30-04-2002

Código: 3400

Designação: INVESTIGADOR

Conteúdo: É todo o pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimento e/ou concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Data de Aprovação pelo CSE: 28-03-2000

Fonte: OCT – Observatório das Ciências e das Tecnologias (Ministério da Ciência e da Tecnologia).

Código: 3050

Designação: INOVAÇÃO DE PRODUTO

Conteúdo: Introdução no mercado de um bem ou serviço novo ou significativamente melhorado relativamente às suas capacidades iniciais, tais como a melhoria no software, utilização "mais amigável, novos componentes ou subsistemas. A inovação deve ser nova para a empresa, mas não necessita ser nova no sector ou mercado da empresa. Não é relevante se a inovação foi originalmente desenvolvida pela empresa ou por outras empresas.

Fonte: OCDE – Manual de Oslo, 1997; OCDE – Manual de Oslo, 2005.

Código: 3051

Designação: INOVAÇÃO DE PROCESSO

Conteúdo: Implementação de um processo de produção ou de um método de distribuição novos ou significativamente melhorados, ou de uma actividade de apoio aos seus bens ou serviços também nova ou significativamente melhorada. Não é relevante se a inovação foi originalmente desenvolvida pela empresa ou por outras empresas. Excluem-se inovações de índole puramente organizacional.

Fonte: OCDE – Manual de Oslo, 1997; OCDE – Manual de Oslo, 2005.

Código: 138

Designação: INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D)

Conteúdo: Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Notas: Para efeitos de inquirição do potencial científico e tecnológico nacional, explicita-se claramente que devem ser também classificadas como actividades de I&D: a) a gestão de projectos de I&D, a orientação de teses e trabalhos científicos e outras actividades similares; b) todas as outras actividades científicas e técnicas, isto é, as que não têm carácter significativamente inovatório, mas que se inscrevem directamente - no todo ou em parte - no âmbito de projecto(s) de I&D ou estejam directamente ao serviço de actividades de I&D e que, como tal, devem ser consideradas subsidiárias (inclui actividades de apoio e secretariado).

O pessoal em actividades de apoio indirecto à I&D (serviços de informática, biblioteca, finanças, pessoal, segurança, cantinas, limpeza, manutenção, etc.) não é contabilizado, não obstante os encargos com a aquisição desses serviços dever ser considerada na rubrica despesas correntes a título de encargos gerais (overheads).

De um ponto de vista funcional, distinguem-se as seguintes categorias de actividades de I&D:- Investigação Fundamental (I F); - Investigação Aplicada (IA); - Desenvolvimento Experimental (DE).

Fonte: OCDE – Manual de Frascati, 1993

- **Notas Explicativas:**

Designação: RECÉM DOUTORADOS

Conteúdo: Um recém-doutorado é um indivíduo que obteve o seu grau de doutoramento entre Janeiro de 2005 e Dezembro de 2006.

Fonte: UNESCO, OCDE e Eurostat / Expert Group on Careers of Doctorate Holders

Designação: TRABALHO RELACIONADO COM A CARREIRA

Conteúdo: Um trabalho relacionado com a carreira é um trabalho a jusante dos seus planos de carreira ou é um trabalho na área em que quer desenvolver a sua carreira.

Fonte: UNESCO, Eurostat e OCDE / Expert Group on Careers of Doctorate Holders

Designação: SECTOR DE EXECUÇÃO

Conteúdo:

○ **sector das Empresas** inclui:

- Todas as empresas, e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção.
- As Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

○ **sector do Estado** inclui:

- Todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade.
- As Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado. As empresas públicas não são aqui consideradas devendo ser incluídas no sector das Empresas.

○ **sector das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos** inclui:

- Os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, institutos de investigação de natureza privada na esfera do Ensino Superior, além das sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.
- O sector das instituições privadas sem fins lucrativos também inclui pessoas em nome individual que são trabalhadores por conta própria.

○ **sector do ensino superior** é composto por:

- Todas as unidades das universidades, dos institutos superiores, dos institutos politécnicos e de outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico.

○ **sector Ensino não Superior** é composto:

- Por todas as instituições que ministram educação pré-primária, primária ou secundária, independentemente da sua fonte de financiamento ou estatuto legal.

Fonte: Manual de Frascati (OECD 2002) e UIS.

Designação: REGISTO DO GRAU DE DOUTOR PELO INSTITUTO UNIVERSITÁRIO EUROPEU DE FLORENÇA

A titularidade do grau de doutor conferido pelo Instituto Universitário Europeu, de Florença, ao abrigo do n.º 1 do artigo 14.º da Convenção Relativa à Criação de Um Instituto Universitário Europeu, produz todos os efeitos correspondentes aos titulares do grau de doutor pelas universidades portuguesas. (D.L. n.º 93/96. DR 163/96 SÉRIE I-A de 1996-07-16)

Fonte: Conselho Superior de Estatística, *Análise de Conceitos para Fins Estatísticos: áreas temáticas da “Educação” e “Formação”, Setembro de 2006*; DL. n.º 283/83. DR 140/83 SÉRIE I de 1983-06-21; D.L. n.º 216/97. DR189/97 SÉRIE I-A de 1997-08-18; D.L. n.º 93/96. DR 163/96 SÉRIE I-A de 1996-07-16

NOMENCLATURAS

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DAS PROFISSÕES

QUADROS SUPERIORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DIRIGENTES E QUADROS SUPERIORES DE EMPRESAS

PROFISSÕES INTELLECTUAIS E CIENTÍFICAS

Engenheiros, Especialistas das Ciências Físicas e Matemáticas

Especialistas das Ciências da Natureza e das Ciências Médicas

Docentes do Ensino Superior, Secundário e Profissões Similares

Especialistas da Administração, Comércio, Ciências Sociais e Profissões Similares

PROFISSÕES TÉCNICAS INTERMÉDIAS

EMPREGADOS ADMINISTRATIVOS

PESSOAL DOS SERVIÇOS DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA, DOS SERVIÇOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS E TRABALHADORES SIMILARES

TRABALHADORES DA AGRICULTURA, DA CRIAÇÃO DE ANIMAIS E DA PESCA

TRABALHADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL E ARTESÃOS

OPERADORES DE INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS E MÁQUINAS FIXAS, CONDUTORES E MONTADORES

TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

FORÇAS ARMADAS

Fonte: International Labour Organization (ILO): International Standard Classification of Occupations (ISCO-88).

CLASSIFICAÇÃO DOS DOMÍNIOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

1 – Ciências Exactas e Naturais

1a – Ciências Exactas

- Matemática
- Ciências da Computação e da Informação
- Física
- Química

1b – Ciências Exactas

- Ciências da Terra e Ciências do Ambiente
- Ciências Biológicas
- Outras Ciências Naturais

2 – Ciências da Engenharia e Tecnologias

- Engenharia Civil
- Engenharia Electrotécnica, Electrónica e Informática
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Química
- Engenharia dos Materiais
- Engenharia Médica
- Engenharia do Ambiente
- Biotechnology Ambiental
- Biotechnology Industrial
- Nanotechnology
- Outras Ciências da Engenharia e Tecnologia

3 – Ciências Médicas e da Saúde

- Medicina Básica
- Medicina Clínica
- Ciências da Saúde
- Biotechnology Médica
- Outras Ciências Médicas

4 – Ciências Agrárias

- Agricultura, Silvicultura e Pescas
- Ciência Animal e dos Lacticínios
- Ciências Veterinárias
- Biotechnology Agrária e Alimentar
- Outras Ciências Agrárias

5 – Ciências Sociais

- Psicologia
- Economia e Gestão
- Ciências da Educação
- Sociologia
- Direito
- Ciências Políticas
- Geografia Económica e Social
- Ciências da Comunicação
- Outras Ciências Sociais

6 – Humanidades

- História e Arqueologia
- Línguas e Literaturas
- Filosofia, Ética e Religião
- Artes
- Outras Humanidades

Fonte: Classificação de Domínios Científicos e Tecnológicos (nacional), 340ª Deliberação do Conselho Superior de Estatística, de 27 de Novembro de 2007.



MODELO DE QUESTIONÁRIO



Instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional (Lei nº 6/89, de 15 de Abril) de resposta obrigatória, registado no I.N.E. sob o n.º 9781, válido até 31 de Dezembro de 2007



O Inquérito aos Doutorados (CDH06) agora lançado, é uma operação estatística que visa, essencialmente, compilar e produzir informação estatística sobre: número de doutorados, país de residência, actividade profissional – incluindo sector de execução, carreiras, salários e mobilidade intersectorial – e mobilidade internacional dos doutorados, bem como, permitir a construção de indicadores internacionalmente comparáveis sobre os seus trajectos profissionais com base numa metodologia estável e harmonizada.

O presente inquérito dirige-se a todos os indivíduos que, cumulativamente, **a 31 de Dezembro de 2006**, possuíam formação académica ao nível do Doutoramento (grau 6A do ISCED) obtida em qualquer parte do mundo, eram residentes (permanente ou temporários) em Portugal e tinham idade inferior a 70 anos.

Os resultados desta inquirição serão, após tratamento estatístico, transmitidos às instâncias nacionais e internacionais (UNESCO, OCDE e EUROSTAT).

LEGISLAÇÃO

O Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) é um serviço do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em cujas atribuições se encontra a recolha, tratamento e produção de informação estatística, no quadro do Sistema Estatístico Nacional (SEN), nas áreas da ciência e da tecnologia (alínea m, do nº 2 do art. 2º do Decreto-Regulamentar nº 60/2007, de 27 de Abril). Como tal, encontra-se sujeito à legislação reguladora do funcionamento do SEN, nomeadamente no que respeita ao segredo estatístico.

O segredo estatístico é, nos termos do artº 5º, da Lei nº 6/89, de 15 de Abril, o dever de guardar reserva absoluta em relação à informação estatística de carácter individual, recolhida junto de pessoas singulares ou colectivas. Assim, todos os dados pessoais recolhidos no âmbito do presente inquérito serão exclusivamente utilizados para fins estatísticos, garantindo-se que o seu tratamento será efectuado de acordo com o previsto no nº 2 do art. 9º da Lei da Protecção dos Dados Pessoais (Lei nº67/98, de 26 de Outubro), nomeadamente no que respeita ao anonimato dos mesmos.

OBRIGATORIEDADE DE RESPOSTA

No âmbito da actividade estatística nacional e com vista ao funcionamento eficiente do SEN, todos os inquiridos têm o dever de cooperar com as entidades incumbidas de proceder às inquirições, sendo a resposta de cada um fundamental para garantir a qualidade dos dados (arts.º 6º e 19º da Lei nº 6/89, de 15 de Abril).

➔ Atenção:

- Aconselha-se uma leitura prévia de todo o questionário antes do seu preenchimento.
- Solicita-se que todas as questões sejam respondidas, a menos que haja instruções em contrário;
- Todos os inquiridos poderão aceder à informação que lhes respeite e solicitar, por escrito, junto do GPEARI a sua actualização ou correcção.

. IDENTIFICAÇÃO

A.1. Nome Completo

Nome _____

A.2. Sexo

Masculino Feminino

A.3. Residia em Portugal a 31 de Dezembro de 2006?

Sim Não ➔ Fim do questionário. Obrigado pela sua Colaboração!

A.4. Data de Nascimento

Dia (dd) Mês (mm) Ano (aaaa)

A.5. País de Nascimento

País _____

A.6. Qual o país da sua nacionalidade?

Nacionalidade: Cidadania legal da pessoa no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. As pessoas que, no momento de observação, tenham pendente um processo para obtenção da nacionalidade, devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente.

Portugal

- Cidadão por nascimento
 Cidadão por naturalização

Estrangeiro – Qual? _____

- Vive em Portugal há mais de um ano
 Vive em Portugal há menos de um ano
 Refugiado

A.7. Estado civil a 31 de Dezembro de 2006

Assinale (X) apenas uma

- Casado / União de facto
 Outro (Solteiro / Divorciado / Separado / Viúvo)

A.8. Composição do Agregado Familiar

	Sim	Não				
Filhos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Se sim, quantos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	$\left\{ \begin{array}{l} \leq 5 \text{ anos } \input{type="checkbox"} \\ 6 - 18 \text{ anos } \input{type="checkbox"} \end{array} \right.$
Cônjuge	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
Outros familiares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				

PASSE PARA O MÓDULO B

B. FORMAÇÃO AVANÇADA

B.1. Em que Universidade completou o seu doutoramento?

Doutoramento (ISCED 6A)

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam.

País:	
Universidade:	

B.1.1. Se obteve o grau de doutor numa universidade estrangeira, e caso o tenha reconhecido oficialmente em Portugal, indique a(s) forma(s) jurídica(s) e a data em que lhe foi/foram conferida(s)

Assinale com (X) as formas jurídicas que se aplicam (pode assinalar mais do que uma opção)

Registo do grau de Doutor pelo Instituto Universitário Europeu de Florença – A titularidade do grau de doutor conferido pelo Instituto Universitário Europeu, de Florença, ao abrigo do n.º 1 do artigo 14.º da Convenção Relativa à Criação de Um Instituto Universitário Europeu, produz todos os efeitos correspondentes aos titulares do grau de doutor pelas universidades portuguesas.

Equivalência de Habilitação Estrangeira de Nível Superior – Equiparação de uma habilitação académica estrangeira de nível superior à correspondente habilitação portuguesa, após a conclusão de um processo de avaliação, da competência da instituição de ensino superior que a confere. Poderão ser declarados equivalentes ao grau de doutor pelas universidades portuguesas, os graus de idêntica natureza obtidos em universidades estrangeiras. A equivalência reportar-se-á a determinado ramo do conhecimento e especialidade.

Reconhecimento de Habilitações Estrangeiras de Nível Superior – Autenticação de uma habilitação estrangeira quando, no sistema de ensino superior português na mesma área, não seja conferido grau ou diploma de nível correspondente ou ainda, nos casos em que, apesar de ser conferido grau ou diploma nessa área, não tenha sido conferida equivalência com base na dissemelhança das estruturas curriculares.

Registo do Grau de Doutor Obtido no Estrangeiro – Requisito que consiste na aposição, no próprio diploma, da indicação do reconhecimento dos direitos inerentes à titularidade de doutor, a cidadão titular de grau académico de nível, objectivos e natureza idênticos aos do grau de doutor pelas universidades portuguesas.

<i>Forma jurídica</i>	<i>Mês</i>	<i>Ano</i>
<input type="checkbox"/> Registo de Florença	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> (mm)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> (aaaa)
<input type="checkbox"/> Equivalência de habilitações do Grau de Doutor	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> (mm)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> (aaaa)
<input type="checkbox"/> Reconhecimento do Grau de Doutor	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> (mm)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> (aaaa)
<input type="checkbox"/> Registo do Grau de Doutor	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> (mm)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> (aaaa)

B.2. Qual o domínio científico em que melhor se enquadra o seu doutoramento? (*ver Manual de Instruções: Classificação 1: Domínios Científicos*)

CÓDIGO DO CAMPO: Outro – Qual? _____

B.3. Em que data iniciou o seu doutoramento? (ver instruções do Módulo B no Manual de Instruções)

Mês (mm) Ano (aaaa)

B.4. Em que data lhe foi conferido o Grau?

Mês (mm) Ano (aaaa)

Se obteve o Grau entre Janeiro de 2005 e Dezembro de 2006 preencha adicionalmente as questões B.8. e B.9.

B.5. Estime o tempo que despendeu em trabalhos relevantes para o seu doutoramento, desde o início até à data em que lhe foi conferido o Grau de Doutor (ver instruções do Módulo B no Manual de Instruções)

Meses

B.6. Em que país obteve o grau académico anterior ao doutoramento (tal como bacharelato, licenciatura, mestrado, ...)?

Bacharelato (ISCED 5B)

Curso de três anos, comprovativo de uma formação científica, académica e cultural adequada ao exercício de determinadas actividades profissionais, conducente ao grau de bacharel.

Licenciatura (ISCED 5A)

Curso ministrado por uma instituição de ensino superior, comprovativo de uma formação científica, técnica e cultural que permita o aprofundamento de conhecimentos numa determinada área do saber e um adequado desempenho profissional, conducente ao grau de licenciado.

Mestrado (ISCED 6B)

Curso que comprova nível aprofundado de conhecimento numa área científica restrita e capacidade científica para a prática de investigação, e que conduz ao grau de mestre.

País _____

B.7. Quais as fontes de financiamento do seu doutoramento?

Assinale com (X) a principal fonte de financiamento (apenas uma) e a fonte secundária de financiamento (apenas uma)

	Fonte principal	Fonte secundária
A. Bolsa de instituição portuguesa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B. Bolsa de instituição estrangeira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C. Actividade de docência e/ou investigação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D. Outra actividade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E. Financiamento da entidade empregadora / Subsídio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F. Empréstimo, poupanças pessoais, patrocínios ou financiamento familiar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G. Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Se não preenche a condição de recém - doutorado

NÃO PREENCHA O RESTO DESTA MÓDULO E PASSE PARA O MÓDULO C

Recém – Doutorados

Um recém doutorado é um indivíduo que obteve o seu grau de doutoramento entre Janeiro de 2005 e Dezembro de 2006.

B.8. Liste cronologicamente todos os graus obtidos até ao Doutoramento

Grau académico	Faculdade e Universidade	Início	Fim	País	Área de estudo <i>(ver Manual: Classificação 2: Área de estudo)</i>
<input type="checkbox"/> Bacharelato <input type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Mestrado	1. _____	□□□□	□□□□	_____	□□
<input type="checkbox"/> Bacharelato <input type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Mestrado	2. _____	□□□□	□□□□	_____	□□
<input type="checkbox"/> Bacharelato <input type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Mestrado	3. _____	□□□□	□□□□	_____	□□
<input type="checkbox"/> Bacharelato <input type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Mestrado	4. _____	□□□□	□□□□	_____	□□
<input type="checkbox"/> Bacharelato <input type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Mestrado	5. _____	□□□□	□□□□	_____	□□
<input type="checkbox"/> Bacharelato <input type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Mestrado	6. _____	□□□□	□□□□	_____	□□

B.9. Quanto tempo decorreu desde a conclusão do doutoramento até ao primeiro emprego relacionado com a sua carreira profissional?

Um **emprego relacionado com a carreira** é um emprego a jusante dos seus planos de carreira ou é um emprego na área em que quer desenvolver a sua carreira.

Número de meses

Ainda não aceitei o meu primeiro “emprego relacionado com a carreira”

Aceitei o meu primeiro “emprego relacionado com a carreira” antes ou durante o meu doutoramento

PASSE PARA O MÓDULO C

C. SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Situação profissional actual

C.1. Qual era a sua situação profissional a 31 de Dezembro de 2006?

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Por conta de outrem – empregos para os quais os titulares têm contratos explícitos ou implícitos, escritos ou orais, que lhes dão direito a uma remuneração base que não está directamente dependente do rendimento da unidade para a qual trabalham.

Por conta própria – empregos cuja remuneração está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos, cujos titulares tomam as decisões de gestão que afectam a empresa, ou delegam essa competência, mas são tidos como responsáveis pelo bom funcionamento da sua empresa (neste contexto a "empresa" inclui as empresas unipessoais).

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

A **população não activa ou inactiva** é o conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório. As situações mais comuns devem-se: (a) à frequência de instituições de ensino, (b) à realização de trabalho doméstico, (c) reforma ou idade avançada ou (d) outras razões como doença ou invalidez, que podem ser especificadas.

Entende-se geralmente por **pós-doutoramento** uma condição temporária, cuja actividade principal é a investigação e cujo titular recebe algum tipo de financiamento. No entanto, existem diversas formas de pós-doutoramento em todo o mundo.

- | | | |
|---|---|--|
| <input type="checkbox"/> Empregado: Por conta de outrem | <input type="checkbox"/> Desempregado | ➔ Passe para a questão C.6 |
| <input type="checkbox"/> Empregado: Por conta própria | <input type="checkbox"/> Inactivo | ➔ Passe para a questão C.6 |
| <input type="checkbox"/> Pós-Doutoramento | ➔ Preencha adicionalmente a questão C.1.1 | |

C.1.1. Indique o domínio científico em que melhor se enquadra o seu pós-doutoramento (ver *Manual de*

Instruções: Classificação 1: Domínios Científicos)

CÓDIGO DO CAMPO: Outro – Qual? _____

ACTIVIDADE PROFISSIONAL PRINCIPAL

Início da actividade	Ano <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> (aaaa)		
Local da actividade	País _____		
Sector de execução: <i>Assinale (X) APENAS uma opção</i>	<input type="checkbox"/> Empresas	<input type="checkbox"/> Ensino Superior	<input type="checkbox"/> Ensino não Superior
	<input type="checkbox"/> Estado	<input type="checkbox"/> Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (inclui trabalho por conta própria)	
Profissão	<input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> Utilize um dos códigos da classificação ISCO em anexo (ver Manual: Classificação 3: Tipo de Profissões ISCO-88) <input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> Utilize o código da classificação: Carreira e Categoria Profissional em anexo (ver Manual: Classificação 4: Carreiras e Categorias Profissionais) Qual a categoria? _____		
A actividade inclui actividades de docência?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, menos que 25% <input type="checkbox"/> Sim, 25%-49% <input type="checkbox"/> Sim, 50%-74% <input type="checkbox"/> Sim, mais de 75%		
Situação contratual	Tipo de contrato: <i>Assinale (X) APENAS uma</i> <input type="checkbox"/> A termo <input type="checkbox"/> Permanente	Carga horária: <i>Assinale (X) APENAS uma</i> <input type="checkbox"/> Tempo parcial <input type="checkbox"/> Tempo completo	Natureza: <i>Assinale (X) APENAS uma</i> <input type="checkbox"/> PÓS-DOC <input type="checkbox"/> não PÓS-DOC

C.3.1. Exercia alguma actividade profissional secundária a 31 de Dezembro de 2006?

Sim

Não

ACTIVIDADE PROFISSIONAL SECUNDÁRIA	
Início da actividade	Ano <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> (aaaa)
Local da actividade	País _____
Sector de execução: <i>Assinale (X) APENAS uma opção</i>	<input type="checkbox"/> Empresas <input type="checkbox"/> Ensino Superior <input type="checkbox"/> Ensino não Superior <input type="checkbox"/> Estado <input type="checkbox"/> Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (inclui trabalho por conta própria)
Profissão	<input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> Utilize um dos códigos da classificação ISCO em anexo (ver Manual: Classificação 3: Tipo de Profissões ISCO-88) <input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> Utilize o código da classificação: Carreira e Categoria Profissional em anexo (ver Manual: Classificação 4: Carreiras e Categorias Profissionais) Qual a categoria? _____
A actividade inclui actividades de docência?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, menos que 25% <input type="checkbox"/> Sim, 25%-49% <input type="checkbox"/> Sim, 50%-74% <input type="checkbox"/> Sim, mais de 75%
Situação contratual	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 45%;"> <p style="text-align: center;">Tipo de contrato: <i>Assinale (X) APENAS uma</i></p> <input type="checkbox"/> A termo <input type="checkbox"/> Permanente </div> <div style="width: 45%;"> <p style="text-align: center;">Natureza: <i>Assinale (X) APENAS uma</i></p> <input type="checkbox"/> PÓS-DOC <input type="checkbox"/> não PÓS-DOC </div> </div>

ACTIVIDADE PROFISSIONAL PRINCIPAL

O próximo conjunto de questões (C.4 e C.5) inquire sobre a actividade profissional principal desenvolvida a 31 Dezembro de 2006

C.4. Considera que a actividade profissional que exercia à data de 31 de Dezembro de 2006 estava relacionada com a área do seu doutoramento?

Assinale com (X) APENAS uma

- Totalmente relacionado Bastante relacionado Pouco relacionado Nada relacionado

C.5. Em relação à sua actividade profissional principal, indique qual o seu grau de satisfação com cada um dos seguintes factores

Assinale com (X) APENAS um para cada factor

	Muito satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito
1. Salário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Benefícios sociais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Segurança do emprego	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Localização do emprego	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Condições de trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Oportunidades para progredir	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Desafio intelectual	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Nível de responsabilidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Grau de autonomia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Contributo para a sociedade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11. Estatuto social	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Actividade profissional anterior

C.6. Exerceu alguma(s) actividade(s) profissional(ais) entre 1 de Janeiro de 1997 e 31 de Dezembro de 2006?

Destaque-se que esta secção exclui a sua actividade profissional actual (se existente) já solicitada na questão C3. (ver Definições na página 8)

Sim Não

(Por favor liste cronologicamente, do mais recente para o mais antigo, a lista de empregos que teve entre 1 de Janeiro de 1997 e 31 de Dezembro de 2006)

ACTIVIDADE PROFISSIONAL ANTERIOR 1			
Início da actividade	De: Ano <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> (aaaa) A: Ano <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> (aaaa)		
Local da actividade	País _____		
Sector de execução: <i>Assinale (X) APENAS uma opção</i>	<input type="checkbox"/> Empresas <input type="checkbox"/> Ensino Superior <input type="checkbox"/> Ensino não Superior <input type="checkbox"/> Estado <input type="checkbox"/> Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (inclui trabalho por conta própria)		
Profissão	<input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> Utilize um dos códigos da classificação ISCO em anexo (ver Manual: Classificação 3: Tipo de Profissões ISCO-88) <input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> Utilize o código da classificação: Carreira e Categoria Profissional em anexo (ver Manual: Classificação 4: Carreiras e Categorias Profissionais) Qual a categoria? _____		
Situação contratual	Tipo de contrato: <i>Assinale (X) APENAS uma</i> <input type="checkbox"/> A termo <input type="checkbox"/> Permanente	Carga horária: <i>Assinale (X) APENAS uma</i> <input type="checkbox"/> Tempo parcial <input type="checkbox"/> Tempo completo	Natureza: <i>Assinale (X) APENAS uma</i> <input type="checkbox"/> PÓS-DOC <input type="checkbox"/> não PÓS-DOC
Razões para ter mudado	_____		

ACTIVIDADE PROFISSIONAL ANTERIOR 2			
Início da actividade	De: Ano <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> (aaaa) A: Ano <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> (aaaa)		
Local da actividade	País _____		
Sector de execução: <i>Assinale (X) APENAS uma opção</i>	<input type="checkbox"/> Empresas	<input type="checkbox"/> Ensino Superior	<input type="checkbox"/> Ensino não Superior
	<input type="checkbox"/> Estado	<input type="checkbox"/> Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (inclui trabalho por conta própria)	
Profissão	<input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> Utilize um dos códigos da classificação ISCO em anexo (ver Manual: Classificação 3: Tipo de Profissões ISCO-88) <input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> Utilize o código da classificação: Carreira e Categoria Profissional em anexo (ver Manual: Classificação 4: Carreiras e Categorias Profissionais) Qual a categoria? _____		
Situação contratual	Tipo de contrato: <i>Assinale (X) APENAS uma</i> <input type="checkbox"/> A termo <input type="checkbox"/> Permanente		Carga horária: <i>Assinale (X) APENAS uma</i> <input type="checkbox"/> Tempo parcial <input type="checkbox"/> Tempo completo
	Natureza: <i>Assinale (X) APENAS uma</i> <input type="checkbox"/> PÓS-DOC <input type="checkbox"/> não PÓS-DOC		
Razões para ter mudado	_____		

ACTIVIDADE PROFISSIONAL ANTERIOR 3			
Início da actividade	De: Ano <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> (aaaa) A: Ano <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> (aaaa)		
Local da actividade	País _____		
Sector de execução: <i>Assinale (X) APENAS uma opção</i>	<input type="checkbox"/> Empresas	<input type="checkbox"/> Ensino Superior	<input type="checkbox"/> Ensino não Superior
	<input type="checkbox"/> Estado	<input type="checkbox"/> Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (inclui trabalho por conta própria)	
Profissão	<input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> Utilize um dos códigos da classificação ISCO em anexo (ver Manual: Classificação 3: Tipo de Profissões ISCO-88) <input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> Utilize o código da classificação: Carreira e Categoria Profissional em anexo (ver Manual: Classificação 4: Carreiras e Categorias Profissionais) Qual a categoria? _____		
Situação contratual	Tipo de contrato: <i>Assinale (X) APENAS uma</i> <input type="checkbox"/> A termo <input type="checkbox"/> Permanente		Carga horária: <i>Assinale (X) APENAS uma</i> <input type="checkbox"/> Tempo parcial <input type="checkbox"/> Tempo completo
	Natureza: <i>Assinale (X) APENAS uma</i> <input type="checkbox"/> PÓS-DOC <input type="checkbox"/> não PÓS-DOC		
Razões para ter mudado	_____		

➔ Caso tenha tido outra(s) actividade(s) profissional(ais), utilize o quadro Actividade Profissional Anterior em anexo. (Pode fotocopiar e utilizar tantas as vezes quantas forem necessárias)

PASSE PARA O MÓDULO D

D. MOBILIDADE INTERNACIONAL (ver instruções do Módulo D no Manual de Instruções)

D.1. Alguma vez residiu fora de Portugal?

Sim Não ➔ [Passe para a questão D.6](#)

D.2. Liste cronologicamente, do mais recente para o mais antigo, os países onde residiu entre Janeiro de 1997 e Dezembro de 2006 indicando o período de residência (incluindo Portugal)

País	Período de residência			
	De		A	
	Mês (mm)	Ano (aaaa)	Mês (mm)	Ano (aaaa)
PORTUGAL	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

D.3. Se residiu fora de Portugal por algum período entre Janeiro de 1997 e Dezembro de 2006, indique as razões para a sua decisão

Assinale com (X) todas as que se aplicarem. Se não aplicável seleccione a opção f) e escreva "não aplicável"

- A. Conclusão do doutoramento
- B. Conclusão de pós-doutoramento ou contrato de trabalho
- C. Outros motivos profissionais (ex: decisão da entidade patronal, oferta ou melhores oportunidades de trabalho, ...)
- D. Motivos académicos e/ou investigação
- E. Motivos pessoais ou familiares, financeiros ou políticos
- F. Outra – Qual? _____

D.4. Se chegou a Portugal entre Janeiro de 1997 e Dezembro de 2006, indique as razões para a sua decisão

Assinale com (X) todas as que se apliquem. Se não aplicável seleccione a opção f) e escreva "não aplicável"

- A. Conclusão do doutoramento
- B. Conclusão de pós-doutoramento ou contrato de trabalho
- C. Outros motivos profissionais
(ex: decisão da entidade patronal, oferta ou melhores oportunidades de trabalho, ...)
- D. Motivos académicos e/ou investigação
- E. Motivos pessoais ou familiares, financeiros ou políticos
- F. Outra - Qual? _____

D.5. Se reside em Portugal e tenciona partir, indique o tempo estimado da sua permanência em Portugal

Contabilize o tempo decorrido desde a chegada a Portugal até à saída (se "não aplicável" indique 0 meses)

Tempo total de estada meses

D.6. Tenciona sair de Portugal até finais de 2008?

- Sim, por mais de um ano
- Sim, por menos de um ano
- Não ➔ PASSE PARA O MÓDULO E

D.7. Para que país tenciona ir viver até finais de 2008?

País _____

D.8. Indique as razões para esta decisão

Assinale com (X) todas as que se apliquem

- A. Conclusão de outro doutoramento
- B. Conclusão de pós-doutoramento ou contrato de trabalho
- C. Outros motivos profissionais
(ex: decisão da entidade patronal, oferta ou melhores oportunidades de trabalho, ...)
- D. Motivos académicos e/ou investigação
- E. Motivos pessoais ou familiares, financeiros ou políticos
- F. Outra - Qual? _____

PASSE PARA O MÓDULO E

E. ACTIVIDADE E PRODUÇÃO CIENTÍFICAS (ver instruções do Módulo E no Manual de Instruções)

E.1. Na actividade profissional que exercia a 31 Dezembro de 2006, desenvolvia alguma das seguintes actividades?

Assinale (X) Sim ou Não para cada item

Actividades de I&D: todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do Homem, da Cultura e da Sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Inovação de produto: é a introdução no mercado de um bem ou serviço novo ou significativamente melhorado relativamente às suas capacidades iniciais, tais como a melhoria no software ou na interface com o utilizador, novos componentes ou subsistemas. A inovação deve ser nova para a empresa, mas não necessita ser nova no sector ou mercado da empresa. Não é relevante se a inovação foi originalmente desenvolvida pela sua empresa ou por outras empresas.

Inovação de processo: é a implementação de um processo de produção ou de um método de distribuição novos ou significativamente melhorados, ou de uma actividade de apoio aos seus bens ou serviços também nova ou significativamente melhorada. Não é relevante se a inovação foi originalmente desenvolvida pela sua empresa ou por outras empresas. Deve excluir inovações de índole puramente organizacional.

	Sim	% de tempo	Não
1. Realização/ coordenação de actividades de I&D	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Melhoria de produtos ou de processos existentes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Desenvolvimento de novos produtos ou de processos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total		<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> %	

Se o total destas três tarefas for superior a 10% do seu tempo **PASSE PARA A QUESTÃO E.4**

NÃO INVESTIGADORES

E.2. Pensa vir a integrar uma carreira de investigação até 2010?

Sim Não

E.3. Na sua carreira profissional já tinha trabalhado como investigador anteriormente?

Investigador: é todo o pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimento e/ou concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Sim Não → [Passe para a questão E.11](#)

INVESTIGADORES

(a 31 de Dezembro de 2006 ou anteriormente)

E.4. Há quanto tempo trabalha como investigador?

De: Ano (aaaa) A: Ano (aaaa)

(deixe em branco se trabalhava como investigador a 31 Dezembro 2006)

E.5. Quantos artigos em (co)autoria publicou ou foram aceites para publicação em revistas com arbitragem científica entre Janeiro de 2004 e Dezembro de 2006?

(Nº de Artigos)

Revistas Nacionais

Revistas Internacionais

E.6. Quantos livros, monografias ou capítulos de livro em (co)autoria publicou ou foram aceites para publicação entre Janeiro 2004 e Dezembro de 2006?

(Nº)

Livros / Monografias

Capítulos de Livro

E.7. Quantos pedidos de patentes, dos quais consta o seu nome como inventor(a), foram submetidos ou concedidos entre Janeiro de 2004 e Dezembro de 2006?

(Nº)

Patentes submetidas

Patentes concedidas

E.8. Do total das suas patentes, quantas resultaram em produtos ou processos comercializados ou quantas foram licenciadas entre Janeiro de 2004 e Dezembro de 2006?

Número de Patentes que resultaram em produtos ou processos comercializados ou licenciadas

E.9. Criou alguma empresa entre Janeiro de 2004 e Dezembro de 2006?

Sim Não

E.10. Participou em redes internacionais de investigação entre Janeiro de 2004 e Dezembro de 2006?

Sim Não

E.11. Estime o tempo que demorou a completar este questionário

(deverá incluir o tempo despendido com a recolha de informação necessária para responder ao questionário)

minutos

E.12. Contactos

No caso de ser necessário esclarecer alguma informação que nos forneceu, por favor deixe o seu contacto telefónico e endereço electrónico para que o possamos contactar

Contacto telefónico: _____

E-mail: _____@_____

Outros contactos: _____

Obrigado pela sua colaboração!

Anexos

➔ Anexo 1 – Actividade profissional anterior.

ACTIVIDADE PROFISSIONAL ANTERIOR			
Início da actividade	De: Ano <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> (aaaa) A: Ano <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> (aaaa)		
Local da actividade	País _____		
Sector de execução: <i>Assinale (X) APENAS uma opção</i>	<input type="checkbox"/> Empresas <input type="checkbox"/> Ensino Superior <input type="checkbox"/> Ensino não Superior <input type="checkbox"/> Estado <input type="checkbox"/> Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (inclui emprego por conta própria)		
Profissão	<input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> <i>Utilize um dos códigos da classificação ISCO em anexo (ver Manual: Classificação 3:1 Tipo de Profissões ISCO-88)</i> <input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> <i>Utilize o código da classificação: Carreira e Categoria Profissional em anexo (ver Manual: Classificação 4: Carreiras e Categorias Profissionais)</i> Qual a categoria? _____		
Situação contratual	Tipo de contrato: <i>Assinale (X) APENAS uma</i> <input type="checkbox"/> A termo <input type="checkbox"/> Permanente	Carga horária: <i>Assinale (X) APENAS uma</i> <input type="checkbox"/> Tempo parcial <input type="checkbox"/> Tempo completo	Natureza: <i>Assinale (X) APENAS uma</i> <input type="checkbox"/> PÓS-DOC <input type="checkbox"/> não PÓS-DOC
Razões para ter mudado	_____		



GPEARI Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

GPEARI | PUBLICAÇÕES

O Perfil dos Doutorados
Inquérito aos Doutorados 2006 [Resultados]

Fevereiro 2009

Fotografia: Luísa Ferreira

ISBN – 978-972-8844-34-9

Rua das Praças, 13b, R/C Esq. 1200 - 765 Lisboa
Tel.: 213 926 000 Fax: 213 950 979
e-mail: geral@estatisticas.gpearl.mctes.pt
<http://www.estatisticas.gpearl.mctes.pt>